ANNO LII. NUMERO 234

TERÇA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ATHENAS, 4 de novembro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil embarcaram hoje com destino á Syria.

COMMERCIAES

PARIS, 3 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 25 centimos, á vista.

PARIS, 4 de novembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 centimos por £.

LONDRES, 3 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 1/4 a 96 3/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 59.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 26 1/2.
Mercado de assucar firme.

LONDRES, 4 de novembro.

A taxa do desconto particular está a 3/4 % abaixo da do banco de Inglaterra.
Fundos sem alteração.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN a 23 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 3 de novembro.

Venderam-se hoje 10.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 1/8, e o dito de Santos a 6 3/16 d. por libra.

LIVERPOOL, 4 de novembro.

Venderam-se hoje 20.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 3/16, e o dito de Santos a 6 5/16 d. por libra.
Assucar mascavado purgado a 25 schs. por quintal.

HAVRE, 3 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 66 francos os 50 kilogrs.
Nada se tem feito no mercado de café.

ANTUERPIA, 3 de novembro.

Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 4 de novembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 centimos por £.

HAMBURGO, 4 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 36 PFENNIGE por £.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 3 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—82 1/2.
Preço do ouro 109 3/4.
Mercado de café firme.

—

N. B. As noticias commerciaes do dia 3 chegaram com 12 horas de atrazo, sendo a culpa toda do cabo.

Agencia de Pernambuco, 6 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca de Tacaratú, e o parecer do respectivo Dr. juiz de direito, datado de 5 do mez proximo findo, considerando que tendo o cidadão Manoel Libanio da Silva, alistado sob o n. 111 de ordem da parochia de Fazenda Grande, provado ser filho unico de lavrador, a junta revisora procedeu regularmente eliminando-o do serviço militar, em face do art 6.º das instrucções de 10 de julho de 1822, as quaes vigoram no primeiro alistamento, conforme dispõe o § 2.º do art. 9.º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, nego provimento ao dito recurso para o fim de ser mantida a eliminação do mesmo cidadão do serviço de paz e guerra. Palacio da presidencia de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca de Tacaratú, e o parecer do respectivo Dr. juiz de direito, datado de 5 do mez passado, e considerando que a junta revisora da mesma comarca isentando do serviço militar em tempo de paz a Henrique Manso de Araujo, alistado sob o n. 231 de ordem da parochia de Fazenda Grande, procedeu de accordo com o disposto no § 50 do art. 5.º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, visto ter elle, com a certidão de fl. 3, passada pelo escrivão da collectoria provincial na sobredita comarca, provado ser vaqueiro da fazenda de gados—Chique Chique—e produzir esta annualmente cincoenta bezerros. Considerando, ainda, que a prova exhibida pelo alistado está de perfeito accordo com o que decidio o ministerio da guerra no aviso de 30 de novembro do anno passado, nego provimento ao dito recurso para o fim de ser mantida a decisão recorrida. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 2 de outubro de 1876.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca de Tacaratú, e o parecer do respectivo Dr. juiz de direito, datado de 5 do mez passado, e considerando que o cidadão Angelo Carolino de Sá, alistado sob o n. 29 de ordem da parochia de Fazenda Grande, tendo nascido a 2 de outubro de 1856, como se verifica do proprio documento de fl. 3, a que se soccorre o recorrente, não tinha completado ainda a idade de 19 annos na época em que se procedeu ao alistamento, dia 1 de agosto de 1875, e que portanto a junta revisora da mesma comarca bem procedeu eliminando-o do serviço militar, em vista do que dispõe o n. 1 § 1.º do art. 9.º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, nego provimento ao recurso para o fim de ser mantida a decisão recorrida. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 2 de outubro de 1876.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca de Tacaratú, e considerando de accordo com o parecer do respectivo Dr. juiz de direito, de 5 do corrente, que o cidadão Manoel Francisco Alves de Novaes, alistado sob o n. 18 de ordem da parochia de Fazenda Grande, com o documento de fl. 2, inhibido perante a junta revisora da mesma comarca, firmado por pessoa incompetente, não provou sufficientemente soffrer de molestia que o inhabilita para o serviço militar, e portanto não lhe é applicavel a isenção pedida do § 1.º do art. 3.º do regulamento n. 5 881 de 27 de fevereiro de 1874, dou provimento ao dito recurso para o fim de ser revogada a decisão da referida junta, e o alistado sujeito ao mesmo serviço em tempo de paz e guerra, ficando-lhe salvo o direito de provar cumpridamente sua incapacidade physica quando seja sorteado. Palacio da presidencia de Pernambuco, 29 de setembro de 1876.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca de Tacaratú, e considerando de accordo com o parecer do respectivo Dr. juiz de direito, de 5 do corrente, que os cidadãos Manoel Francisco do Nascimento e Domingos Freire do Valle, alistados sob os ns. 75 e 109 de ordem da parochia de Fazenda Grande, com o documento de fl. 2, exhibido perante a junta revisora da mesma comarca, firmado por pessoa incompetente, não provaram sufficientemente soffrer de molestias que os inhabilitam para o serviço militar, e portanto não lhes é applicavel a isenção pedida do § 1.º do art. 3.º do regulamento n. 3,881 de 27 de fevereiro de 1874, dou provimento ao dito recurso para o fim de ser revogada a decisão da referida junta, e os alistados sujeitos ao mesmo serviço em tempo de paz e guerra, ficando-lhes salvo o direito de provarem cumpridamente suas incapacidades physicas quando sejam sorteados. Palacio da presidencia de Pernambuco, 29 de setembro de 1876.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca de Tacaratú, e considerando de accordo com o parecer do respectivo Dr. juiz de direito, de 5 do corrente, que o cidadão Antonio Capistrano Alves de Novaes, alistado sob o n. 128 de ordem da parochia de Fazenda Grande, com o documento de fl. 3, exhibido perante a junta revisora da mesma comarca, firmado por pessoa incompetente, não provou sufficientemente soffrer de molestia que o inhabilita para o serviço militar, e portanto não lhe é applicavel a isenção pedida do § 1.º do art. 3.º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1874, dou provimento ao dito recurso para o fim de ser revogada a decisão da referida junta, e o alistado sujeito ao mesmo serviço em tempo de paz e guerra, ficando-lhe salvo o direito de provar cumpridamente sua incapacidade physica quando seja sorteado. Palacio da presidencia de Pernambuco, 29 de setembro de 1876.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 6 DE NOVEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 972.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico para os fins convenientes, que a presidencia desta provincia concedeu na data de 3 do corrente ao Sr. segundo cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José de Miranda Curio, empregado no hospital militar, 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde na côrte, visto achar-se soffrendo de beriberi.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

N. 1036.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 4 do corrente, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Maximo Gomes da Silva e Francisco Maria, por disturbios; José dos Santos Lins, por disturbios e uso de armas defeza, José Fernandes e Clarencio Francisco das Chagas, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Vicente Ferreira, por crime de ferimentos; Henrique Ferreira Pontes, José Herculano de Albuquerque, Lauriano Francisco de Albuquerque, Antonia Maria da Conceição, Anna Maria da Conceição, Maria Joaquina Mendes Bezerra, Manoel Francisco, escravo de D. Maria Candida da Cunha Vianna, José e Feliciano, escravos de Manoel Igoacio Alves, por disturbios.

No dia 5, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Pereira Beserra, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Getulio Barboza dos Santos e José Joaquim Nogueira, por crime de furto de cavallos.

Pelo delegado do termo de Papacaça, foi capturado, no dia 27 de outubro ultimo, o celebre criminoso de furto de cavallos, Manoel Aleixo de Barros Neco, que em dias de junho deste anno, seguindo para aquelle termo, afim de assistir á formação da culpa, em caminho evadio-se do poder da escolta.

Hontem, por volta das 2 horas da tarde, no lugar Coelhos, da freguezia da Boa-Vista, Manoel Vicente Ferreira ferio gravemente a Manoel José dos Santos. Contra o criminoso, que foi preso, o subdelegado respectivo procede nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1876.

Noticias da Europa.

Dos jornaes e cartas, que recebemos pelo vapor inglez *John Elder*, sendo as ultimas datas de Lisbôa 25 de outubro, eis o que colhemos:

ORIENTE.

As cartas e jornaes trazidos pela mala do *John Elder*, da carreira do Pacifico, vem confirmar a laconica noticia que a telegraphia nos tinha annunciado já de que a 22 de outubro, segundo se fez constar para toda a parte do mundo, a Russia exigio da Porta um armisticio de seis semanas sem condições; a autonomia administrativa da Bulgaria, Bosnia e Herzegovina; execução das reformas sob a inspecção de commissarios nomeados pelas potencias, os quaes serão protegidos contra o fanatismo musulmano por forças do exercito estrangeiro.

As tropas russas tinham ordem para invadir a Bulgaria no prazo de 48 horas, se a Turquia não accedesse ás condições do *ultimatum* da Turquia.

A verdade é que a questão da paz ou da guerra está dependente da resposta que a Sublime Porta houver dado ao *ultimatum* russo. A natureza deste documento não admitte delongas, nem evasivas. É concebido, alem disso em termos tão claros e cathegoricos, que põe a Porta na necessidade imperiosa de responder sim ou não.

A Russia não se limita já a exigir um simples armisticio de seis semanas sem condições; exige que a Sublime Porta se obrigue por um protocollo internacional, a fazer nas provincias insurrectas reformas que garantam a sua autonomia administrativa. Finalmente exige que essas reformas sejam executadas sob a inspecção de commissarios nomeados pelas potencias e protegidos pelas forças armadas dessas mesmas potencias.

O espirito publico em Constantinopla estava disposto a transigir na questão do armisticio; quanto á concessão de autonomia a Bosnia, Herzegovina e Bulgaria, achavam inaudita essa pretenção e admiravam-se de que a Inglaterra a apoiasse.

Esperavam que esta potencia, regeitando a Porta semelhante proposta, mudasse de attitude. No tocante á Russia, os ministros do sultão não alimentavam illusões, contavam com um rompimento; tinham a certeza de que a ambição moscovita, ainda que a Porta cedesse na questão da autonomia das provincias insurgentes como na do armisticio, encontraria pretexto mais cedo ou mais tarde para extremar as cousas e provocar um conflicto inevitavel.

É essa a corrente de idéas que predominou sempre em Constantinopla desde que a Servia declarou a guerra á Turquia. Desde esse momento a Porta entrevio no horisonte um duello entre a Turquia e a Russia, que, na occasião opportuna, não deixaria de descobrir o jogo em que tinha feito entrar a Servia, unicamente para baralhar as cartas. Na previsão desta eventualidade foi-se precavendo. As praças do Danubio estão em bom estado; Widdin e Routschouk em condições para uma boa defeza; tem-se trabalhado e trabalha-se sem descanço para completar as obras exteriores da Silistria, para tornar esta fortaleza do lado do Danubio tão forte, como do lado de leste.

Em Constantinopla produzio viva sensação e grande descorçoamento nos circulos governamentaes a noticia da completa abstenção da Inglaterra na questão do Oriente, porquanto o governo britannico declarou formalmente que, depois de ter aceitado a proposta do armisticio de 6 mezes, feita pela Turquia, não pode agora recommendar outro de 6 semanas; mas que não se opporá a este ultimo. A Russia e a Turquia resolverão sem intermediario esta questão. O general Ignatieff, embaixador da Russia em Constantinopla, conferenciara com o sultão para tal fim.

A fortaleza de Medun vendeu-se aos montenegrinos. Dervish-Pacha não recebendo soccorros, foi perseguido pelos montenegrinos. Os turcos atacavam, entretanto, as posições servias.

É facto averiguado, pois, que a Inglaterra, em presença da iniciativa bellica da Russia, receia e aguarda os acontecimentos n'um silencio de máo humor. Não ha dissidencias sobre este ponto principal, e o proprio *Times* bom o manifesta, declarando que «o perigo em que se acha a Turquia não é motivo sufficiente para apressar os preparativos em vista de uma guerra, porque seria loucura criminosa derramar a menor gotta de sangue inglez ou dispender seja o que for para apoiar a Porta.»

Esta frieza subita do governo inglez, que ainda ha pouco reagira contra a opinião publica, manifestou em *meetings* grandiosos e ultrajado com as carnificinas e atrocidades da Bulgaria; este retrahimento quasi inexperado que estalla de improviso na scena politica, significa porventura, que a Inglaterra se desinteressa da questão e deixa o caminho a Constantinopla aberto e franco á ambição tradicional, á fatalidade historica que impelle a Russia para o Mar-Negro?

Se na politica ha um só criterio soberano,—o bom exito,—manda a boa logica que aguardemos a ultima phase da contenda para nos decidirmos sobre qual dos contendores foi mais habil e astuto.

A esse, em ultima analyse, cabe a corôa dos victoriosos e triumphadores.

A Inglaterra collocada frente á frente com a Russia e tendo por outro lado a Turquia, que nem chega a ser uma nação, que não passa de um acampamento desordenado, sem uma só condição de estabilidade e sempre refractaria ao influxo das idéas modernas; a Inglaterra tratou de resolver o problema por partes.

A primeira condição a satisfazer era demorar a campanha, deixar que a opinião publica na Europa se manifestasse, que os grandes interesses da industria e do commercio trabalhassem a favor da paz, ao mesmo tempo que o conde Andrassy, ministro dos negocios estrangeiros do imperio Austro-Hungaro, formulava um programma de reformas, que, sob o protectorado das grandes potencias, deviam ser applicadas ás provincias insurrectas.

Conquistada esta primeira vantagem, a Inglaterra, tratou de cortar os liames que uniam estreitamente os tres imperadores do norte, que são de facto os arbitros da Europa.

Para isto, rejeitou *in limine*, com um arrojo ha muito desconhecido na chancellaria de S. James, o *memorandum* de Berlim, com que os tres imperadores se propunham resolver a questão do Oriente.

Esta rejeição da Inglaterra foi como quem deitasse agua no meio da maior incandescencia.

Os imperadores com os seus chancelleres tiveram de escolher-se momentaneamente para ceder o lugar á Inglaterra, que tomou logo um lugar proeminente.

Nesse momento, porém, estalou a noticia das infames matanças na Bulgaria. Os christãos inoffensivos eram chacinados aos milheiros; as virgens, deshonradas, o roubo, o incendio, a pilhagem e a devastação tinham feito daquella provincia um montão de ruinas ensanguentadas.

A opinião em Inglaterra commoveu-se profundamente e fez uma reviravolta

O ministerio *tory*, que tinha conquistado immensa popularidade com a rejeição do *memorandum* de Berlim, perdeu todo o terreno conquistado.

Os *whigs* ou liberaes, aproveitaram-se habilmente da indignação e da sensibilidade ingleza; mas a Russia ainda foi mais habil e desmascarando-se, no momento opportuno, como a nação chefe da raça slava e da religião orthodoxa, augmentou as suas exigencias e permittio que companhias inteiras do seu exercito viessem, com armas e munições e com passaportes em regra, augmentar e reforçar as exhaustas milicias servias.

O governo inglez accommetteu ainda um ultimo esforço. Avivando a rivalidade e a incompatibilidade de interesses entre a Austria e a Russia, quiz pactuar alliança com o imperador Hapsburgo separando-o da triplice alliança.

Deste modo, com a Austria a seu lado, e tendo a França frente a frente com a Allemanha, a Inglaterra podia lutar com vantagem.

Mas, a despeito de todos os seus esforços, a Austria não se soltou da alliança russo-germanica e a Inglaterra está agora tão isolada como a França em 1870. Porém, mais bem avisada do que a França, retrae-se e espera. Mas não espera sómente. Tambem se arma.

Para avaliar, pois, o procedimento da Inglaterra, é preciso ter em conta estas circumstancias e não esquecer que se a bancarrota havia alienado a burguesia opulenta da Turquia, os bachi-bouzoucks, os circassianos e os assassinos da Bulgaria, produziram uma destas indignações tremendas e irresistiveis, que podem custar a vida á monarchia de Osmanli.

Mas, se a Russia declara a guerra á Turquia, é então que as difficuldades começam para ella. E essas difficuldades serão tanto maiores, quanto menor é a resistencia que a Turquia póde offerecer-lhe.

— O exercito activo da Roumania, o qual acaba de ser organisado, compõe-se de 330,284 homens de infanteria, 2,144 de cavallaria, 16 baterias de artilheria com 2,508 homens, 1 batalhão de sapadores e uma companhia de pontoneiros com 1,561 homens, companhia de saúde com 372 homens, outra de administração militar com 438 homens, total 41,558 homens.

A segunda linha tem 54,764 homens. A milicia tem 47,746 homens.

O total do exercito da Roumania, em tempo de guerra, é pois, de 144,688 homens e 288 boccas de fogo.

O exercito activo está armado com a espingarda Peabody e o canhão Krupp. O resto do exercito tem a espingarda de agulha e artilheria raiada.

— Abstendo-se a Inglaterra da intervenção armada a favor da Turquia, como fica dito, reservando-se apenas o direito de defender os seus interesses, se accaso viessem a ser um dia atacados pelas eventualidades da guerra entre a Turquia e a Servia, ver-se ha, portanto, isolada a Porta, porque evidentemente a França e a Hespanha, serão tambem neutraes, a Italia está conforme com a politica russa e a Austria conformar-se ha sem duvida alguma, conhecendo a abstenção da Inglaterra.

Póde esta circumstancia determinar a paz, pois, a politica ottomana, que ultimamente tem dado mostras de reflexão e prudencia, deve ver que o estado não terá forças para lutar sem soccorro estranho contra a Russia, a Servia, talvez contra a Austria e quasi com certeza contra a Grecia.

O general Ignatieff, que deve ser recebido pelo sultão, é portador do *ultimatum* russo que deixamos resumido ao começar esta secção.

Mooktar-Pachá pedio soccorros.

Morreram os generaes turcos Aondi-Pachá e Diaklin-Pachá, em consequencia dos ferimentos recebidos no combate do dia 10.

Tem continuado a haver pequenos combates na linha de operação com os servios, em que estes teem tido vantagens.

RUSSIA.

O grão duque herdeiro vai deixar a residencia da familia imperial em Livadia (na Criméa) e partiria para a Inglaterra, afim de ajudar concertar o accordo entre as grandes potencias. A *Gazetta da Allemanha do Norte* accrescenta que se demorará algum tempo em Vienna e em Berlim, para desempenhar semelhante missão.

As negociações entre a Inglaterra e a Russia proseguiam.

Lord Loftus, embaixador da Inglaterra em S. Petersburgo, partio para a Livadia.

No caso de ser a guerra declarada, a Russia pode mandar contra a Turquia 900:000 homens e mais de 1,000 peças de artilheria sem desguarnecer as suas fortalezas, nem enfraquecer as forças que mantém na Asia Central.

Nos arsenaes ha armas e fardamento para dous milhões de homens.

A Russia tem distribuido grande numero de forças na Bessarabia e na fronteira turca. Entre Bolgrad (fronteira moldava) e Ackerman tem só alguns milhares de homens disseminados e aboletados nas aldeias; mas em Jassy não sobem a menos de 80:000 homens as forças escalonadas ao longo e ao norte da linha de Odessa-Jassy, não contando 60:000 homens mais ao norte, repartidos entre Kamenetz, Itomir e Kiew.

Esta distribuição das forças russas, faz suppor que desta vez, a estrada mais natural e curta para um exercito russo que tenha por objectivo Constantinopla, não será como outr'ora o Dobrutcha. Esta modificação essencial na sua ordem de marcha, modificação determinada pela construcção dos caminhos de ferro, tanto russos como romaicos, faz crêr que a Russia dará desta vez um novo itinerario ao grosso das suas forças, que não fará atravessar aos seus parques e aos seus comboios de tropas as pessimas estradas e as planicies empestadas do Dobrutcha, que a invasão se verificará pela via-ferrea de Odessa-Jassy-Bucharest.

A disposição da rêde das linhas ferreas do sul do imperio moscovita, facillita muito á Russia actualmente a concentração das suas forças. Servindo-se da linha moldo-russa (Odessa-Jassy Bucharest) e das duas linhas que se reunem em Balta, uma que parte de Bratzlaw (para as tropas do oeste), a outra que parte de Olivropol (para as tropas de leste) a Russia pode pôr um exercito de 150:000 homens no Danubio em oito dias.

Cumpre advertir que a estas horas deve ter-se celebrado uma alliança entre a Austria e a Russia. As tropas russas entrariam nas provincias turcas se a Turquia recusasse um armisticio curto. A Austria provisoriamente se conservaria neutral. A Russia não ficaria nas provincias occupadas; mas se pela força dos acontecimentos a Turquia se desmoronasse, o governo russo cederia á Austria o territorio que esta reclamasse.

GRECIA.

O *Mensageiro d'Athenas* diz que os primeiros projectos de leis que o governo submetter á camara, comprehenderão o conjuncto das medidas decididas para o armamento geral da nação, augmento do effectivo dos exercitos de terra e mar e material de guerra.

Convindo que a Grecia, com os seus modestos recursos não póde pôr em linha um exercito numeroso, o gabinete julga que esta nação está nas circumstancias de pôr em pé de guerra, se a houver, 160,000 homens regulares, incluindo milicias e voluntarios.

O *Mensageiro*, além disso, no caso de uma guerra com a Turquia, conta com as populações gregas deste imperio, as quaes não tardariam segundo a folha atheniense, em fazer causa commum com a mãi patria.

Tambem se não esquece dos numerosos filhos da Grecia, estabelecidos no estrangeiro, que tem adquerido riquezas immensas, das quaes seria consagrada uma parte, como outr'ora á defeza e ao armamento do paiz.

E' para desejar, para á salvação da Grecia, que estas illusões patrioticas não sejam submettidas á experiencia.

AUSTRIA-HUNGRIA.

De todas as potencias, a Austria Hungria é a que está mais proxima do theatro da guerra, e a mais exposta aos effeitos de qualquer desaggregação do mosaico turco. As planicies da Bosnia e da Herzegovina ligam-se effectivamente com a fertil costa da Dalmacia, cujo incremento commercial e maravilhosa riqueza parece fulminada pela barbaria e miseria da administração dos grãos-vizires. Ragusa, Zara, Sebeniko, Cattaro, uma das bahias mais vastas da Europa, Cattaro, cuja bocia e docas naturaes tem capacidade para conter a marinha de um poderoso estado, estes portos tão nomeados no tempo do esplendor de Veneza, não serão restituidos á sua antiga prosperidade, em quanto na retaguarda não tiverem um paiz sulcado de vias de commerciação, franco ao progresso e ao bem estar, e em vez de terrenos condemnados á perpetua esterilidade no meio da sua natural feracidade, devastados por exacções e saques continuos, arruinados por guerras intermittentes.

A communidade de interesse e de aspirações entre os vassallos rebeldes da Porta e os subditos do imperador Francisco José, nasce ainda de ços mais poderosos.

Os camponezes herzegovianos e bosniacos são irmãos dos quinze milhões de croatas e de gallicianos que representam o elemento slavo na Austria-Hungria. Sonham com a creação de um grande estado confederado que se estenda do Danubio e das nascentes do Drave ao Mar-Negro, regido pelas mesmas instituições, fallando o mesmo idioma á semelhança do famoso tzarato da Servia, cuja brilhante civilisação foi aniquilada pelos turcos na batalha de Kossovo pelos fins do seculo XIV.

Data de 1830 este movimento nacional e nasceu da reacção contra o despotismo hungaro quando quiz substituir o latim que até alli se fallava officialmente na dieta de Pesth pela lingua maggyar.

Todas as lutas de raças e de nacionalidades começam assim por uma guerra, de idioma e de litteratura.

Porem os hungaros erravam o caminho. Em vez de procurarem seus croatas alliados para repellir a centralisação viennense vingavam-se dos oppressores, opprimindo e negando aos outros o que pediam para si.

Tambem foram punidos cruelmente.

A Austria interveio nestas discordias intestinas para representar o papel do que engolio a ostra que os dous litigantes disputavam, e o seu poder retemperou-se na desunião dos dous adversarios.

Os croatas defenderam com indomavel tenacidade o seu idioma e os fragmentos da sua antiga autonomia.

Escusado é referir as sanguinolentas peripecias dessa longa luta em que o movimento *yongo-slavo* (slavo do sul) se foi formulando cada vez com mais clareza, e na qual a Hungria se gabou por perceber que perdia a sua propria causa, combatendo a liberdade.

As provincias illyrianas foram o primeiro fóco de uma resurreição litteraria que teve o seu esplendor. Poetas, como Luiz Gay passaram a cantar o grande imperio servio no dialecto classico de Ragusa, em voga no seculo XIV.

A cada nova pretenção dos hungaros respondia um protesto. Depois de introduzirem o maggyar na Dieta, quizeram impôl-o nos comitatos, nos tribunaes de justiça, nos negocios commerciaes e ecclesiasticos e até nas escolas.

A taça trasbordou, e os delegados dos tres reinos da Croacia, da Slavonia e da Dalmacia reuniram-se em Agram para redigir uma representação ao imperador, decididos a sustentar as suas reclamações com as armas na mão, sendo necessario.

Era em março de 1848, quando a agitação revolucionaria dava volta á Europa

O programma votado nesta celebre Dieta é ainda hoje o ideal dos *yongo-slavos*. Merece por isso attenção. A Croacia a Slovonia e a Dalmacia deviam formar um reino independente, ligado á Hungria, como a Hungria está hoje ligada á Austria.

Este reino tri-unitario podia ser finalmente a pedra angular de uma confederação formada pela *voi vodia* servia e pelos districtos slavos de Corinthia Carniola e Istria e pelas provincias croatas sujeitas ao dominio turco.

O imperio *yongo-slavo* tem que fazer se, como se fizeram a unidade italiana. E' o desenvolvimento de uma lei historica inevitavel. Triumphará no futuro de todos os obstaculos, como triumphou ja da compressão da administração allemã e das resistencias dos maggyares.

Houve um momento em que o dualismo de 1867 fazendo a Hungria poderosa, pareceu tirar-lhe toda a possibilidade de realisar-se; mas os slavos nem assim mesmo se submetteram.

A Dieta de Agram não quiz fazer-se representar na coroação do imperador em Pestk. Propagou se a todo o paiz uma fermentação ameaçadora, e os hungaros foram obrigados a assignar o compromisso de 1868 devido á esclarecida inspiração de Deak e d'Eotwos.

O *Ausleigh* hungaro croata está escripto nas duas linguas em face uma da outra. A Dieta nacional regula soberanamente todos os assumptos concernentes aos paizes croatas.

Para os assumptos communs (exercito, alfandegas, fazenda) a Croacia envia 31 deputados ao parlamento de Pesth, que tem sessões especiaes, e em cujos debates e votações tomam parte esses deputados.

Este compromisso ainda que satisfaça algumas aspirações legitimas dos *yongo-slavos*, não realisa todavia todos os seus sonhos. E' apenas o primeiro esboço do programma de 1848. Contem a idéa do imperio danubiano, mas só em germen.

O que fica exposto conduz necessariamente á seguinte conclusão: que a alliança da Russia não pode deixar de ser funesta á Austria, á qual fatalidade do seu destino parece reservar no Oriente a sorte que teve na Allemanha.

O imperio *yongo-slavo* tem por si a lei do numero e a lei mais forte ainda do sangue e do instincto nacional.

Só a imprevidencia da politica austriaca parece ignorar isto.

INGLATERRA.

Em Londres, no mundo official pelo menos, não parece haver exagerados receios quanto á questão do Oriente, nem se acreditava n'um perigo absolutamente proximo.

O governo britannico ao mesmo tempo que vai tomando as medidas de precaução exigidas pela situação, ainda não tinha determinado nenhumas de caracter decisivo. Assim é que vão em caminho tropas para a India, e o governo mandou ordem ao commandante de fazer escala por Gibraltar, depois por Malta, para o caso em que fosse preciso dar-lhes outro destino, mas o certo é que por ora não as manda retroceder.

Correu na City o boato de que lord Napier de Magdala, commandante do exercito da India, tinha sido advertido que estivesse prompto a partir com as forças de que podesse dispôr para o Egypto, e que o chefe da esquadra ingleza na bahia de Besika havia recebido communicação de um plano de defeza de Constantinopla. Mas o *Times*, reproduzindo estas asserções, declara as prematuras.

O Sr. Gladstone perdeu muito do seu momentaneo prestigio. A maioria da nação está hoje com o governo.

FRANÇA.

As noticias internas continuavam a ser muito raras em França, como pouco mais ou menos nos outros paizes. Em Paris, todavia, principiavam a occupar-se seriamente da proxima sessão das camaras. Os jornaes tinham levantado a questão de saber se seria aberta por uma mensagem do presidente da republica. O governo deliberou a esse respeito, no conselho de ministros, no dia 18 de outubro, e cortou a questão do modo mais simples, decidindo que não haveria mensagem. Sendo a sessão extraordinaria, diz o *Temps*, o conselho entendeu que para o presidente fosse opportuno communicar tambem com as duas assembléas.

Estava sendo ainda ponto dos ataques da imprensa reaccionaria de França o relatorio sobre a reforma dos impostos, apresentado pelo Sr. Gambetta á commissão do orçamento de 1877 da camara dos deputados. Revela-se neste relatorio o pensamento de que á repartição dos encargos sociaes presida inteira equidade, e por isso este governo teria a gloria de realisar uma medida que os seus adversarios nunca tiveram a coragem de propôr á commissão das finanças da antiga assembléa de Versailles.

Cumpre não desconhecer que em França, a commissão do orçamento de 1877, é a primeira que desde o principio do seculo actual tem ousado proclamar os verdadeiros principios economicos; e que depois de proclamal os procura fazel-os traduzir no campo dos factos.

O texto do discurso do Sr. de Marcére, n'um banquete que lhe foi offerecido em Quesnoy, tem sido publicado pelas folhas republicanas de Paris. Não é official o texto, e o discurso ainda menos, porque o Sr. de Marcére declarou que fallava aos seus eleitores, não como ministro do interior, mas pura e simplesmente como deputado por aquelle circulo eleitoral.

Força é confessar que o Sr. de Marcére, é um dos estadistas que a tranquillidade do seu paiz e a razão esclarecida tornaram franca e rasgadamente republicanos.

Os adversarios, porém, do governo republicano, por isso mesmo, lhe teem dirigido violentas diatribes.

A resposta do Sr. de Marcére, no seu discurso de Quesnoy, aos homens que se intitulam ordeiros, mas que não teem feito senão calumnial-o atrozmente, foi das mais frisantes.

Convicto partidario de que naquelle paiz se chama republica franca, appellou para os adversarios actuaes, afim de unirem-se todos no campo da republica e nstitucional.

« Renunciem (disse o orador) a resuscitar regimens que fizeram o seu tempo para não mais voltar, e eu lhes estenderei a mão de amigo. »

Não pareça das cousas mais provaveis, pelo menos por estes tempos, a reconciliação desejada pelo Sr. de Marcére, sobre tudo no senado.

A republica póde esperar tranquilla e dessassombrada pela conversão de todas as ambições pessoaes e o tempo fará o resto.

A corrente pacifica, quanto á questão do Oriente, ou se o quizerem optimista, tende a predominar em Paris.

— Foi fixado em 33 513:000 francos o credito aberto pelo governo para a expedição internacional em 1878. Este credito será saldado com o producto das entradas na exposição, com subsidio concedido pela municipalidade de Paris e com o producto da venda do palacio depois do encerramento da exposição.

Somente no caso de estas receitas não cobrirem a despeza, o saldo fica a cargo do estado.

— A commissão do orçamento discutio e rejeitou o projecto do Sr. Ménier.

— Entrou em discussão na generalidade o projecto do Sr. Gambetta, para adopção do imposto da renda.

ITALIA.

O jornal semi-official italiano o *Diritto* censurou as polemicas dos outros jornaes relativas aos engrandecimentos de territorio cubiçados pela Italia, e aproveitou a occasião para asseverar que estas polemicas, felizmente, são inefficazes para perturbar a cordialidade das relações que existem entre a côrte do Quirinal e a de Vienna.

— Algumas folhas avançadas publicam uma carta de Garibaldi, muito adversa á Austria e na qual se incitam á revolta os povos de Trente, Trieno, Italia e Triste, que a Italia deseja annexar a ser verdade o que todavia o *Diritto* desmentio com caracter sime-official.

SUISSA.

Tem havido graves desordens no cantão de Tessino, por questões eleitoraes.

Um ajuntamento radical de 600 pessoas invadio armada o palacio do governo em Locarno, segundo affirma a *Gazeta de Genebra*.

A maioria do conselho do estado cedendo a uma violencia que se presume ter sido organisada de accordo com ella, declarou que queria convocar immediatamente os circulos eleitoraes, contra o que dispõe a constituição cantonal.

Mas o governo decidio a convocação dos eleitores para a renovação do grande conselho, sobre a base da representação proporcional á população na conformidade da constituição federal. A solução da crise foi este appello ao povo.

O conselho federal envioa um delegado especial incumbido de fazer um inquerito sobre os factos.

HESPANHA.

O reprentante da Allemanha, conde de Hatzfeld teve no dia 22 larga conferencia com o ministro dos negocios estrangeiros. Tambem tem havido prolongadas e repetidas conferencias entre o ministro dos negocios estrangeiros e os embaixadores da Russia e da Allemanha.

O corpo diplomatico visitou o duque de Montpensier que parte para Sevilha.

Conta a *E'poca* que na passagem do Bidassoa foi presa uma mulher que levava papeis relativos a uma conspiração republicana. Consistiam em nomeações de chefes e instrucções.

O general Serrano visitando o ministro da guerra fez-lhe espontaneos protestos de adhesão ao rei e á causa da ordem, e accrescentou que seria uma infamia conspirar ao tempo em que o exercito está occupado em combater a todo o transe os rebeldes cubanos.

As escolas de artes e officios em Madrid vão ser melhoradas e habilitadas para proporcionarem neste anno lectivo o ensino a 4 000 alumnos. O governo mostra o maior desvelo na organisação do ensino profissional tanto em Madrid como nas provincias.

O governo em vista dos telegrammas expedidos de Roma pelo Sr. Coelho, resolveu mandar fundos das obras pias aos peregrinos.

Dizem de Roma que sua santidade continuava ainda no dia 22 a receber em audiencias separadas os peregrinos hespanhoes.

PORTUGAL.

— Em 25 de outubro escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Diz-se que o governo tem resolvidas modificações importantes no nosso corpo diplomatico, devendo realisar se n'um periodo breve varias transferencias e demissões de ministros e encarregados de negocios no estrangeiro.

« Parece que os primeiros nomeados serão os condes de Casal Ribeiro e do Valbom.

« O conde de Thomar, nosso ministro em Roma junto á Santa Sé, vem passar o inverno a Lisboa.

« Foi exonerado o barão de Sant'Anna, ministro de Portugal nos Estados-Unidos, do cargo de commissario regio na exposição de Philadelphia, sendo nomeado para exercer aquellas funcções o Sr. Jayme Batalha Reis, que alli se acha desempenhando uma commissão de serviço de que foi incumbido pelo ministerio das obras publicas.

« Diz um correspondente que se trata de elevar a 16,000 contos os fundos do Banco de Portugal, dando-lhe nova organisação.

« Tem-se fallado menos nestes ultimos dias da mobilisação do exercito; mas a verdade é que já houve dous conselhos de ministros em que se tratou largamente de assumptos relativos a eventualidade de uma guerra européa.

« No dia 22 chegaram, pelo vapor *Britannia* vindo de Londres, importantes remessas de numerario, 50 caixas com 250 000 libras esterlinas, para serem distribuidas pelo seguinte modo: Para a thesouraria do ministerio da fazenda 30 caixas com 150,000 libras. Para o Banco Lusitano 16 caixas contendo 80,000 libras. Para a sociedade agricola financeira portugueza 4 caixas com 20,000 libras.

« Appareceu publicada no *Jornal das Colonias* uma carta dirigida ao ministro da marinha, assignada pelo pseudonymo Thomé de Dio, e que é geralmente attribuida ao conselheiro Thomas Ribeiro, director da repartição de justiça, e poeta bem conhecido.

« O autor da carta recorda as questões que nos ultimos annos temos tido ácerca das nossas posse-

sões, e conclue d'ahi que a alliança com a Inglaterra mais parece um protectorado.

« Aventa a idéa de alliar-nos com outra potencia que menos desambiciosamente nos proteja.

« Parece me que na minha de 23, me referi a esta carta de que tanto aqui tem fallado os jornaes.

« Na ultima sessão da commissão central permanente de geographia, a que presidio o ministro da marinha, foram unanimemente approvadas as seguintes propostas feitas pelo secretario o Sr. José Julio Rodrigues:

« 1ª Publicação immediata do boletim da commissão.

« 2ª Traducção para francez do respectivo regulamento que com o original portuguez deverá ser profusamente distribuido no estrangeiro.

« 3ª Publicação no *Diario do Governo*, logo depois de approvadas, das actas da commissão, independentemente da que mais tarde se verificar no boletim da mesma.

« 4ª Circular da commissão a todos os institutos geographicos estrangeiros, dando-lhe conta dos seus intuitos, e do proposito em que está, de acompanhar o movimento geographico da época, noticiando ao mesmo tempo os trabalhos feitos e os que se preparam.

« 5ª Constituição de uma commissão que ficará encarregada de propôr, para delegados estrangeiros, os presidentes actuaes das differentes sociedades geographicas, e todas as grandes notabilidades geographicas da época.

« 6ª Determinação minuciosa e prompta das relações scientificas, que devem estabelecer-se entre a commissão portugueza e as commissões delegadas no estrangeiro. Nomeação de uma sub-commissão para este effeito. Consideração immediata do que haja para fazer, respectivamente á commissão franco portugueza de Paris. Resposta ás informações pedidas por esta, e apresentação á mesma de quesitos, por parte da commissão central, iniciando uma serie de trabalhos scientificos em que collaborem os dous institutos.

« 7ª Circular da commissão, solicitando dos archivos e bibliothecas do estado todas as publicações respectivas a Portugal, que possam, sem inconveniente, dispensar, não só para a projectada bibliotheca geographica, como para as pessoas ou institutos estrangeiros, que teem contribuido e por ventura contribuirem para o engrandecimento da referida bibliotheca.

« 8ª Para que se dê expediente rapido aos negocios pendentes na Suecia, Inglaterra, Belgica e Hollanda.

« 9ª Concessão ao secretario effectivo de faculdades amplas, em tudo quanto se refira ao cumprimento dos encargos ou serviços, por elle desempenhados ou contrahidos no estrangeiro.

« 10 Agradecimento as legações portuguezas de Paris, Londres e Bruxellas, pelo muito que se esforçaram por bem servir a commissão.

« 11 Eleição para vogal effectivo do conselheiro Francisco Maria Pereira da Silva, director geral dos trabalhos geodesicos do reino.

« 12 Convocação de sessão todas as semanas, emquanto se não resolver definitivamente sobre os importantes assumptos, apresentados pelo secretario effectivo ao estudo e alvitre da commissão.

« Falleceram no Porto, o Sr. João Antonio Macedo Guimarães, com estabelecimento de mercearia no caes da Ribeira, e o Sr. Francisco Martins Ferreira Borges, com loja de bilhetes de loteria na rua das Flores. Estas quebras são de pouca importancia.

« Falleceu a Sra. D. Maria Emilia Bessa Leite, mãi do Sr. Francisco Pinto Bessa, presidente da camara municipal do Porto

« Falleceu em Barcellinhos o Sr. João Ignacio de Calheiro, abbade da freguezia do Rio Tinto, conselho de Esposende, contando 103 annos de idade.

« Conservou sempre o uso das faculdades mentaes, a ponto de ainda ha menos de um anno celebrar missa e assignar no dia 1 do mez de setembro findo uma escriptura, sem o auxilio de oculos.

« O Sr. José Agostinho Ribeiro Guimarães, estudante do 4º anno de medicina, na Universidade de Coimbra, natural de Larangeiras, imperio do Brasil, mandou construir no cemiterio da Conchada, em Coimbra, uma linda capella para onde tenciona transportar os restos mortaes de sua saudosa esposa. O Sr. Ribeiro Guimarães pedio e alcançou licença para ser nella celebrada missa.

« Ampliando e rectificando o que disse na ultima correspondencia acerca do novo traçado destinado a ligar os caminhos de ferro de leste e sueste, conforme o projecto do engenheiro Correia Paes, dá os seguintes esclarecimentos a este respeito um correspondente bem informado neste assumpto:

« O novo traçado começa na linha de leste nas proximidades do Grillo, atravessa o Tejo até ao Espigão do Montijo, passa por detraz da Aldeia Gallega e vai entroncar na estação do Pinhal Novo.

« A sua extensão é a seguinte:

« Percurso na linha de leste, 2 kilometros; ponto sobre o Tejo, 5 kilometros; do espigão do Montijo ao Pinhal Novo, 18 kilometros; total, 25 kilometros.

« Pelo traçado da empreza concessionaria do caminho de ferro de Cacilhas a Coimbra teriamos:

« De Lisboa a Cacilhas (trajecto fluvial) 2,5 kilometros; de Cacilhas ao Pinhal ao Novo, 32,5 kilometros; total, 35 kilometros.

« A construcção dos 23 kilometros que compõem o novo traçado, incluindo a ponte sobre o Tejo, deve custar approximadamente 1.500 contos de réis; isto é, talvez a mesma verba que custaram os 50 kilometros da empreza concessionaria do caminho de ferro de Cacilhas, e entre gastar uma grande verba para ligar Lisboa com o Pinhal Novo, ou gastar proximamente a mesma verba para ligar Cacilhas com aquella estação, ficando ainda o trajecto fluvial, não me parece que possa hesitar-se, e tendo de mais 25 kilometros no primeiro caso e 35 no segundo.

« A construcção da ponte sobre o Tejo não offerece difficuldades excepcionaes, porque as maiores alturas d'agua não excedem 12 metros.

« A estação do Barreiro ha de ser sempre a estação de mercadorias, especialmente as de exportação, e ainda dos passageiros entre Pinhal Novo e aquella estação; portanto as obras que se estão construindo no Barreiro são sempre indispensaveis, porque ellas teem principalmente em vista o prompto embarque das mercadorias.

« O caminho de ferro entre o Pinhal Novo e o Barreiro ficaria sendo mais um ramal da linha principal que então começaria em Lisboa.

« Com o pouco movimento que actualmente existe o caminho de ferro do sul e sueste, não ha razão para executar desde já o novo traçado, que será indispensavel quando toda a rêde dos caminhos de ferro ao sul do Tejo estiver construida; se o considerarmos porém debaixo do ponto de vista militar e estrategico, podendo por aquella linha fazer passar rapidamente um exercito para o sul, por isso que a peninsula comprehendida entre o Barreiro e Setubal, o Tejo e o Oceano é inquestionavelmente um dos pontos mais fracos, proximos da capital; então já a questão muda completamente de aspecto e o novo traçado deve ser executado desde ja, pois é este duplo caracter que o torna da mais alta importancia. »

« Vão em progressivo augmento os trabalhos dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

« No dia 25 tem logar o pagamento da 3ª prestação de 15$000 das obrigações destes caminhos.

« Os portadores de titulos provisorios que não effectuarem o pagamento neste dia, perderão o direito ás prestações já pagas.

« Chegaram noticias do Cabo da Boa Esperança, que alcançam a 25 de setembro.

« Vê-se dellas que as noticias que teem dado os jornaes inglezes são exageradas e parecem mirar a justificar qualquer procedimento que se projecte por parte da Inglaterra.

« Noticias vindas por vias fidedignas dizem que se reunio o Wolkerath, ou parlamento do Transwaal e que approvou plenamente o procedimento do presidente da republica.

« Abrio se um inquerito para investigar acerca das causas da derrota das forças que tinham sido mandadas a combater os cafres. O presidente da republica apresentou uma proposta para a organisação da força militar e outras providencias igualmente importantes para manter a integridade do territorio, e assegurar o desenvolvimento do progresso do paiz. Tinham-se organisado guerrilhas de voluntarios para dar caça aos cafres, e o resultado havia sido excellente.

« Foram queimadas e destruidas oito das chamadas fortalezas ou aringas dos cafres, e o principal chefe dos revoltosos havia sido obrigado a pedir a paz.

« O Banco Commercial do Cabo da Boa Esperança havia feito emprestimo ao governo do Transwaal.

« Alguns jornaes publicam artigos em que se censura o procedimento de alguns delegados do governo inglez. Se o Transwaal, como parece não haver duvida, consegue conter em respeito os cafres e prosegue desassombradamente no caminho do progresso em que entrara, serão removidos todos os pretextos para qualquer projectada intervenção.

« O caminho de ferro para Lourenço Marques não ficará apenas em projecto. A sua execução, importantissimo daquella nossa possessão, será dentro em pouco tempo um facto.

« No proximo paquete do dia 2 de novembro partem para Moçambique, o novo director das obras publicas, seis conductores de 1ª classe, e grande numero de operarios, que por conta do governo vão dar começo ás obras do caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transwaal.

« O Sr. Joaquim Fernandes de Freitas, estudante militar do lyceu de Lisboa, apresentou ao general Caula o plano de uma arma de carregar pela culatra, do systema aperfeiçoado, e a qual mostra pela rapidez do movimento, que deve ter vantagem ás espingardas conhecidas. Este projecto, da iniciativa de um portuguez estudioso, vai ser presente ao ministro da guerra.

« Foram declarados em estado de quebra, pelo tribunal do commercio do Porto, a contar do dia 2 de setembro findo, os commerciantes desta praça, Carlos Luiz Gubian, Filho & C. Este cavalheiro tentara ha mezes suicidar-se, parece que por causa de embaraços pecuniarios.

« Foi concedida provisoriamente ao Visconde de Freixo a mina de carvão do Passal de Baixo, conselho de Gondomar, freguezia de S. Pedro da Cova.

« Foi dissolvida no Porto a firma social Mattos Carvalho & Vieira Paiva, ficando o activo e passivo a cargo do negociante Augusto Guilherme Vieira Paiva.

« O *Gremio Popular* commemorou no dia 24 do corrente o seu anniversario em sessão solemne, distribuindo premios aos alumnos approvados em exame no lyceu nacional e roupas aos mais necessitados.

« Abre-se nessa noite a aula dominical e nocturna de instrucção primaria, curso de portuguez, desenho, francez, inglez, physica e musica.

« O *Direito*, jornal do Funchal, dá as seguintes noticias:

« Inspirava cuidados a situação agricola. A producção do vinho este anno na ilha do Porto Santo foi de 452 pipas ou pouco mais.

« As opulentas e acreditadas casas commerciaes da praça Gordon & Gossart e Krohn Brothers & C. foram as que este anno effectuaram maior compra de vinhos dos melhores sitios da ilha. A primeira d'estas casas comprou 600 pipas, e a segunda 485 e ainda continúa a comprar mais.

« As compras de vinho effectuadas por outras casas foi limitada.

« O preço dos vinhos regulava á ultima data:

Calheta	4$500 a 5$000	barril.
Fayal	4$400 a 5$000	»
S. Jorge	4$000 a 4$500	»
Porto da Cruz	4$500 a 5$000	»
Santa Cruz	4$500 a 5$000	»

« Subio ao governo o projecto definitivo do lanço da estrada districtal do porto do Lamedo a Gallizes, por Arganil, comprehendido entre o porto de Louredo e a estrade real da Foz de Arouce a Celorico, proximo a Valle de Vez, na extensão de 7,279m,23. As obras estão orçadas em 41:948$000.

« A camara municipal de Lisboa mandou construir um carro com as condições necessarias para talho ambulante, o qual já ha dias percorre algumas das principaes ruas do bairro oriental da cidade, tendo adquirido desde o primeiro dia numerosa freguezia, por todos acharem a carne de excellente qualidade e feito o peso com a maior exactidão. A carne é vendida por classes, como ha muito tempo se usa na cidade do Porto.

« Como a innovação tem sido bem aceita pelo publico, diz-se que a camara vai mandar construir mais carros para a referida venda.

« Diz um correspondente do Porto que a feira de Vizeu foi este anno muito concorrida.

« A importancia dos objectos expostos foi de 1,310:096$200.

« A venda mais importante foi de pannos da Covilhã. Valiam 360 contos os que estavam á venda, e a quantidade vendida produzio 180 contos. Dos de Arrentella venderam-se partidas no valor de 90 contos de réis.

« O sal bom está se vendendo em Aveiro a 10$ o barco; e o mais inferior a 8$000.

« Na camara municipal de Villa Flor foi ultimamente registrado o descobrimento de uma mina de prata.

« As chuvas torrenciaes que têm cahido em quasi todo o reino no presente mez, têm, segundo dizem alguns jornaes das provincias, obstado aos trabalhos em algumas das minas que se acham em exploração, e que mais expostas estão a soffrer com o rigor do tempo.

« Constituio se no Porto uma commissão auxiliar da de Lisboa, com o fim de promover uma subscripção naquella cidade, para o monumento que se ha de levantar á memoria do marquez de Sá da Bandeira.

A commissão é composta dos seguintes individuos:

« Antonio Caetano Rodrigues, Antonio da Silva Pereira Magalhães, Augusto Pinto Moreira da Costa, Christiano Wanzeller, Custodio Teixeira Pinto Basto, Francisco José de Araujo, Francisco Pinto Bessa, José Duarte de Oliveira, José Joaquim Pereira Lima, Dr. José Pereira da Costa Cardozo, José de Vasconcellos Monteiro, visconde da Ermida, visconde de Figueiredo, visconde de Macedo Pinto e visconde da Silva Monteiro.

« Já veio a relação dos expositores portuguezes que foram premiados na exposição de Philadelphia. São 106 entre companhias e particulares. E' de crer que haja uma solemnidade official para a entrega dos diplomas e medalhas como é de uso.

« A *Sociedade protectora dos transportes de Paris* vai estabelecer em Lisboa uma succursal. O fim da sociedade é empregar todos os meios ao seu alcance para que se barateiem os transportes, impedindo os monopolios e as exigencias desarrazoadas das companhias e dos particulares que se empregam neste genero de serviço.

« Foi assignado o contrato para a construcção da ponte sob o Cávado, na linha ferrea do Minho.

« Foram publicados no *Diario do Governo* os estatutos da *Sociedade Lyrica*, que se ligou com o Sr. Paccini, para a exploração do theatro de S. Carlos.

« Está organisada com todos os requisitos de commodidade e luxo, a nova casa de saude que se abrio na rua de S. João, em Braga. São proprietarios os facultativos Alfredo Alves Passos e Manoel Joaquim Alves Passos.

« Este novo estabelecimento, primeiro que appareceu em Braga, ha de por certo ser o bastante para que a nova casa de saude seja procurada por pessoas que della precisem, aonde encontrarão tudo que é indispensavel a um enfermo.

« Está sendo traduzido e vai copiar-se o projecto da convenção de transito entre Portugal e Hespanha. Brevemente portanto será ratificado pelo poder executivo. Tem levado tempo, mas segundo parece, estão agora resolvidas as duvidas para que possa entrar em vigor esta importante convenção.

« Vai publicar-se em Guimarães um jornal com o titulo a *Epoca*.

« Inaugurou-se no dia 15, no Porto, a associação de beneficencia D. Fernando, assistindo áquelle acto 500 pessoas.

« A commissão nomeada ha pouco para estudar a molestia dos vinhedos, isto é, a causada pelo *phylloxera*, tem andado por varios lugares do Douro; porém até hoje não consta que tenha descoberto o remedio, nem ha noticia de alguns trabalhos que possam projectar luz em uma questão tão importante.

« No *Diario* vieram publicados os estatutos do cultivo e commercio de opio em Moçambique. E' uma das mais promettedoras emprezas que se tem tentado em proveito das nossas possessões. Se as experiencias que se vão fazer derem bom resultado, bastará a cultura do opio para transformar completamente a provincia de Moçambique. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Eleição senatorial. — Resumo dos collegios do Recife, Escada, Cabo, Olinda, Agua Preta, Jaboatão, Iguarassú, Itambé, Nazareth, Bom Jardim, Victoria, Cimbres, Caruarú, Serinhãem, Rio Formoso, Bonito, Limoeiro, Bezerros, e Pao d'Alho:

Conselheiro João Alfredo	1,128	votos.
Dr. Joaquim Portella	827	»
Monsenhor Pinto de Campos	717	»
Conselheiro Theodoro	485	»
Conselheiro Aguiar	343	»

Eleição de deputados geraes. — Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, Itambé, Goyanna, Limoeiro, Bom Jardim, Pão d'Alho, Jaboatão, Nazareth, Ipojuca, Palmares, Escada, Cabo, Barreiros, Bezerro, Panellas, Bonito, Rio Formoso, Caruarú, S. Bento, Bom Conselho, Garanhuns, Cimbres e Victoria:

Conselheiro João Alfredo	1,149	votos.
Dr. Joaquim Portella	883	»
Dr. Manoel Arthur	800	»
Tenente-coronel Raphael	790	»
Dr. Joaquim Correia	781	»
Dr. Ignacio Joaquim	780	»
Dr. José Bento	732	»
Conselheiro Aguiar	718	»
Dr. Pedro Affonso	711	»
Barão de Araçagi	707	»
Dr. Augusto de Oliveira	688	»
Conselheiro Theodoro	687	»
Dr. Gusmão Lobo	665	»
Monsenhor Pinto de Campos	636	»
Dr. Souza Reis	531	»
Dr. Gaspar Drummond	452	»

Faltam os collegios de: Flores, 27 eleitores; Ingazeira, 31; Villa Bella, 32; Cabrobó, 38; Floresta, 52; Ouricury, 26; Exú, 9, e Petrolina, 18.

Faculdade de Direito. — Resultado dos actos do dia 6 do corrente:

1º anno.

Ignacio de Barros Barreto Junior, plenamente.
Arsenio de Almeida Araujo Cavalcanti, simplesmente.
Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Junior, idem.
Luiz Francisco de Paula Mesquita, idem.
Mechisedeck Mathusalem Cardoso, plenamente.
Um reprovado.

2º anno.

João Baptista de Mello Peixoto, plenamente.
Antonio Pacifico de Lima, idem.
Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.
Malachias de Lagos Ferreira Costa, plenamente.
Francisco Botelho de Andrade Junior, idem.
Raymundo Nina Ribeiro, idem.

4º anno.

Cypriano José Velloso Vianna, plenamente.
Manoel Victor Fernandes Barros, idem.
Manoel Joaquim de Albuquerque Lins Filho, idem.
Angelo Ribeiro Soares, simplesmente.
Joaquim Ignacio Tosta, plenamente.
Francisco Rodrigues Monsão, idem.

5º anno.

Augusto de Borburema, plenamente.
Antonio Pires de Souza, idem.
Fabio Cabral de Oliveira, idem.
Joaquim Olympio de Paiva, idem.
José de Azevedo e Silva, idem.

Escola normal. — Resultado dos exames do dia 6 do corrente:

2º anno

João Mauricio de Abreu, approvado com distincção.
D. Anna Amalia Barbosa Ribeiro, idem.
Afonso Maria Beda, approvado plenamente.
D. Cordolina amalia da Paz, idem.
D. Maria Joaquina do Sacramento, idem.
Joaquim Rufo Beda, approvado simplesmente.
D. Diolinda Cesar dos Reis Fonceca, idem.
D. Josepha Florinda Gomes de Araujo, idem.

3º anno.

Antonio José da Costa Guimarães, approvado plenamente.
D. Rufina Demetria de Souza, idem.
José Gonçalves dos Santos, approvado.
Ignacio Felicio de Salles Menezes, idem.
D. Antonia de Souza Prata, idem.
D. Candida Francisca de Menezes Moraes, idem.
D. Grata Candida de Alcantara Couto, idem.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram este estabelecimento do dia 30 de outubro a 2 de novembro 116 pessôas, sendo durante os dias 86, e durante as noites 30, e consultaram jornaes. Recebeu a bibliotheca as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, History of the United States, by J. A. Spenser, 3 volumes, illustrados, New-York, 1858; Nature and causes of the Weath of Nations, by Adam Smith, London 1828, 4 volumes; The Poetical Works of Thomas Moore, Paris 1835, 2 volumes; Men and Women, by Robert Browning, 1855, London, 2 volumes; Poems by Robert Browning, London, 1849, 2 volumes; Poems by Alfred Tennyson, London, 1855, 1 volume; Historia de Portugal, por A. Herculano, Lisbôa, 1853, 4 volumes.

Pelo Exm. Sr. presidente do Pará, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, Collecção de Leis da provincia do Pará, do anno de 1875, 1 folheto; Actos do governo da mesma provincia que formam a 2ª parte da collecção das Leis do mesmo anno, 1 folheto.

Jury do Recife. — Presente, hontem, o Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e comparecendo apenas 18 jurados, foram sorteados ainda os seguintes:

Freguezia do Recife.

Julio Augusto da Silva Novaes.
José da Assumpção Oliveira.
Manoel Gomes Leal Loyo.
Luiz Pereira de Faria.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Freguezia de Santo Antonio.

Domingos José de Castro Silva.
Raymundo Pereira Barbosa.
João Pinto da Costa.
João Maria da Silva.
Daniel Ferreira Ramos.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Francisco Gomes da Cunha Beltrão.
Antonio Basilio Ferreira Ramos.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Manoel Ferreira dos Santos.

Freguezia da Bôa-Vista.

Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.
Francisco de Assis Castro e Silva.
Odilon Duarte.
Francisco Augusto de Araujo.
Duarte Borges da Silva Junior.
Dr. Fabricio Gomes Pedrosa.
Manoel da Silva Neves.

Freguezia de S. José.

Venancio da Silva Araujo.

Freguezia dos Afogados.

Jeronymo José Telles.
Caetano José Gonçalves da Fonte.

Freguezia da Graça.

Laurino José de Barros.
Leoncio Gomes da Fonceca.
Augusto Frederico de Oliveira.
Leoncio Godofredo do Nascimento Feitosa.

Freguezia do Poço.

Pedro de Salles Abreu.

Captura de criminoso. — Pelo delegado de Papacaça foi capturado, a 27 de outubro, o celebre criminoso de furto de cavallos Manoel Aleixo de Barros Néco, que, em dias de junho ultimo, seguindo para esse termo, afim de assistir á formação da culpa, em caminho evadio-se do poder da escolta.

Ferimento grave. — No domingo (5), cerca das duas horas da tarde, nos Coelhos, da freguezia da Boa-Vista, Manoel Vicente Ferreira ferio gravemente a Manoel José dos Santos, sendo preso em flagrante.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Escriptorio central em Palmares. — Resumo das observações meteorologicas de outubbro ultimo:

DECADAS E MEZ	1ª decada	2ª decada	3ª decada	Mez
BAROMETRO — Altura media	756,12	755,07	755,14	755,44
BAROMETRO — Variação media	2,50	1,50	1,95	1,75
BAROMETRO — Altura maxima	757,12	755,87	755,37	757,12
BAROMETRO — Data correspondente	2	12	22	2
BAROMETRO — Altura minima	754,62	754,37	754,50	754,37
BAROMETRO — Data correspondente	10	15	21	15
THERMOMETRO CENTIGR. — Temperatura media	25,34	25,74	26,12	25,73
THERMOMETRO CENTIGR. — Temperatura maxima	25,81	26,62	26,62	26,62
THERMOMETRO CENTIGR. — Data correspondente	3	15	29	29
THERMOMETRO CENTIGR. — Temperatura minima	24,87	24,84	25,69	24,84
THERMOMETRO CENTIGR. — Data correspondente	7	12	28	19
PSYCHROMETRO — Humidade relativa media	73,01	76,03	72,07	74,03
PSYCHROMETRO — Tensão media (em millimetros)	19,61	20,96	20,07	20,21
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — Sol	3	[illegible]	[illegible]	15
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — Nublados	3	6	[illegible]	[illegible]
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — Chuva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	8
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — Tempestade	[illegible]	0	0	0
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — Trovoadas	0	0	[illegible]	1
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — Nebulas	[illegible]	[illegible]	3	10
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — Millimetros de chuva	27,75	17,50	4,00	66,95
DIRECÇÃO DO VENTO — N.	0	0	0	0
DIRECÇÃO DO VENTO — NE.	0	0	0	0
DIRECÇÃO DO VENTO — E.	3	1	1	5
DIRECÇÃO DO VENTO — SE.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
DIRECÇÃO DO VENTO — S.	[illegible]	0	0	0
DIRECÇÃO DO VENTO — SO.	0	[illegible]	0	[illegible]
DIRECÇÃO DO VENTO — O.	0	0	0	0
DIRECÇÃO DO VENTO — NO.	0	0	0	0

Administração do correio. — Essa repartição arrecadou no mez de outubro

De 1875	7:523$975
De 1876	8:736$450

Este rendimento subdividio-se assim

Sellos	3:934$170
Cartas	1:198$830
Premio	26$600
Emolumentos	1$400
Multas	95$800
Agencias	2:161$250
Movimento de fundos	1:315$400

Demetrio de Albuquerque. — As cinco e meia horas da tarde de hontem, teve lugar no cemiterio publico a collocação da lapide commemorativa dos merecimentos litterarios desse infeliz mancebo para quem o futuro sorria lisongeiramente.

Fixada a pedra na catacumba em que reponsa o finado, e diante da qual agrupavam-se o pai, parentes e amigos que iam alli prestar-lhe tão modesta quão solemnissima prova de apreço, á sua memoria recitaram poesias os Srs. João Candido e Victoriano Palhares, discursos os Srs. Rangel de S. Paio e Eduardo de Carvalho.

O Sr. administrador do cemiterio que a todos que alli compareceram acolhera com desvelada obsequiosidade, offereceu os officios do capellão do estabelecimento, os quaes só não foram aceitos por terem resolvido antecipadamente os promotores de tal manifestação, não figurar nella o ecclesiastico.

Honra aquelles, que honram a memoria de um moço e talentoso, e cujo caracter manteve immaculado até a morte através de cruelissimas provações.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita de saude e instituto vaccinico, navios da armada e praças de prets reformados.

Historia patria. — A 7 de novembro de 1718 o governador de Pernambuco, Sebastião de Castro e Caldas, é ferido por um tiro que sobre elle foi disparado no bairro de Santo Antonio.

A esse respeito lemos no *Globo*:

« O governo de Lisboa, informado da rivalidade que havia entre os moradores de Olinda onde habitavam de preferencia os nobres da capitania e filhos do paiz, e os do Recife pela maior parte portuguezes dados ao commercio, e sem duvida levado tambem pela importancia que já tinha essa praça commercial, resolveu separal-a de Olinda, erigindo em villa o Recife.

« Os olindenses não podiam oppor-se á ordem régia; mas fizeram questão da fixação dos limites das duas villas, e sendo encarregados de determinal-os o governador Sebastião de Castro Caldas, e o ouvidor da capitania Dr. Luiz de Valenzuela Ortiz, divergiram ambos, aquelle apoiando as pretenções da gente do Recife, que intentava fazer que a sua villa comprehendesse as freguezias do Cabo, Ipojuca e Muribeca, e sustentando Luiz de Valenzuela as idéas e conveniencias dos olindenses, que pretendiam limitar a villa do Recife aos seus arredores.

« O capricho accudio ás paixões: pernambucanos, e portuguezes tornaram-se como inimigos e a 7 de novembro, algum desesperado disparou no bairro de Santo Antonio, um tiro sobre o governador Castro Caldas, que escapou á morte; mas ficou levemente ferido.

« Castro Caldas reagio, prohibindo o uso de armas na capitania e mandando prender á diversos atiradores: o proprio ouvidor não foi preso, porque ainda a tempo fugio.

« Estas medidas excitaram a revolta de Olinda, e o começo da guerra civil que se chamou *dos mascates*, nome que os olindenses davam aos portuguezes. »

— A 7 de novembro de 1848, rebenta na cidade do Recife a rebellião praieira com adhesão, por meio de um manifesto dos deputados á assembléa geral desembargador Nunes Machado, Drs. Antonio da Costa Rego Monteiro, Urbano Sabino Pessoa de Mello, Jeronymo Vilella de Castro Tavares, Arruda Camara, Felippe Lopes Netto, Antonio Afonso Ferreira, e Felix Peixoto de Brito e Mello.

Loteria da provincia. — Quarta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 203.ª, a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão: os bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias. As listas sabirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Titulos de emprestimos. — Como se vê dos telegrammas commerciaes da agencia Havas, tiveram alças sensiveis os consolidados inglezes, os fundos brasileiros, os argentinos, e os do Uruguay.

Assucar e algodão. — Tambem esses dous generos, de producção do Brasil, tiveram alça notavel, sendo que o assucar subio um schilling por quintal, e o algodão 2/16 pences por libra.

O Encouraçado. — Corre publicado o n. 52 deste periodico.

Passamento. — Em Paris, onde se achava ha algum tempo, falleceu, no dia 12 de outubro, o Sr. José Marinangeli, que por muitos annos residio entre nós, tendo sido director de duas companhias lyricas que trabalharam no theatro de Santa Isabel.

Banco Commercial. — O liquidante desse banco paga, na rua do Vigario Thenorio n. 1, primeiro andar, a terceira distribuição, de *quinze por cento* do capital realisado, ou nove mil réis por cada acção.

Revista do Instituto Archeologico. — Acaba de sahir á luz o n. 26 dessa revista, contendo treze actas, um relatorio, tres discursos, uma memoria sobre a fundação do Poço da Panella e da sua igreja matriz, e mais dezoito verbas do testamento de João Fernandes Vieira.

Porto da Bahia. — Chegaram hontem a esse porto os vapores inglez *Donati* e brasileiro *Pará*, procedentes do Rio de Janeiro, e francez *Senegal*, procedente de Pernambuco.

Vapores esperados. — A 7 do cerrente, o inglez *Donati*, do Rio de Janeiro e Bahia; a 9, o brasileiro *Pará* e o francez *Paraná*, dos portos do sul do imperio; a 14, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do norte do imperio; e a 15, o brasileiro *Penedo*, da Bahia pelas escalas.

Diabo á Quatro. — Sahio á luz o n. 70 desse interessante jornal illustrado.

Miscellania. — Diz o *Gaulez* que D. Carlos e D. Margarida percorrem as ruas da capital franceza, n'um carro singelo mas elegante. Sahem quasi sempre n'uma victoria tirada por um cavallo. E' parda a côr da carruagem, e nos arnezes esplendece uma corôa real, que brilha tambem nos botões dourados da libré.

— Descobriram-se recentemente nas ruinas de Pompeia dous cadaveres perfeitamente conservados de pessoas que fugiam das lavas, e que levavam comsigo mais de 160 objectos de ouro, moedas e pedras preciosas.

— Acabam de ser condemnados á morte em Velez-Malaga (Hespanha) os réos Francisco Rosa e Antonio Vera, que em a noite de 21 de fevereiro assassinaram a Francisco Pastor e sua mulher Maria Martins, dando no primeiro 8 punhaladas e 27, quasi todas mortaes, na segunda, ficando envolta e asphyxiada no cadaver desta mulher uma criança de dous annos e meio.

— Um episodio acerca do sorteio que que ha pouco se effectuou em Barcelona para o ultramar: um soldado tinha tirado dez bolas em nome de companheiros ausentes, sahindo-lhe todas brancas. A decima pertencia lhe; introduzio a mão e tirou uma bola preta. Furioso arremessou-a ao chão e fez o mesmo ao bonet. O general Cortijo, que estava presente mandou-o prender. Dirigio-se o soldado ao general e disse lhe: « meu general, fiz toda a campanha contra os carlistas; fui ferido duas vezes, e finda a guerra casei-me: veja V. Exc. se me deve ser ou não doloroso ter de partir agora para a America. » O general perdoou ao soldado.

— Um violento incendio, que rebentou ultimamente em Vichy, destruio em poucas horas muitos desses immensos armazens, onde, todos os annos, amontoavam os negociantes estrangeiros innumeraveis objectos artisticos. Verdadeiras obras primas, entre as quaes se notava uma taça, representando Smalah, foram completamente destruidas.

— Os restos mortaes de Auber, que tinham sido depositados provisoriamente no cemiterio de Montmartre, vão ser transferidos para o de Pére-Lachaise, onde se acha o monumento elevado por subscripção á memoria do fallecido.

— Falleceu o Sr. Charles Sainte Claire Deville, um dos mais sabios mineralogistas francezes. De 1839 a 1843 emprehendera á sua custa uma viagem scientifica as Antilhas, a Teneriffe e as ilhas do Cabo Verde. Consagrou mais de um anno á exploração de Guadelupe e foi testemunha do espantoso tremor de terra que destruio aquella ilha em 1843. Em 1855 assistio á erupção do Vesuvio e seguiu attentamente todas as suas phases. Deixou muitas obras estimadas. No seu testamento dispoz, que o que se havia de gastar com o seu enterro, fosse distribuido em esmolas.

— São dignos de notar se os rapidos progressos que tem feito na Belgica, o desenvolvimento do ensino publico durante os ultimos 30 annos. Em 1843, todas as despezas consignadas para a instrucção primaria não ascendiam ao total de .... 2,650,000 francos. No orçamento para o proximo anno figura essa secção pela somma de 7,350,000 francos.

A multiplicação das escolas, a partir de 1851, é verdadeiramente prodigiosa, pois estabeleceram se de então a esta parte, grande numero dellas, na proporção de 221 por anno, sendo o preço de cada edificio de 20,000 francos.

No fim de dezembro de 1872 existiam n'aquella nação, 5,678 escolas, isto é, uma para cada 911 habitantes, porém ficavam ainda por construir se 1,169 para completar o numero das que se calculavam necessarias, numero que está presentemente quasi preenchido.

O corpo docente ascende a 10,629 individuos, dos quaes 6,168 são mestres e 4,471 membros de congregações religiosas

O minimo do vencimento concedido a cada professor, segundo uma lei recente, é de 1,000 francos por anno.

Estas cifras, extrahidas de dados officiaes, de uma authenticidade indubitavel, constituem o galardão mais honroso para o paiz belga, pois ninguem pode desconhecer que o movimento da cultura em um povo, está sempre na razão directa dos cuidados que se prodigalisam ao primeiro ensino, como base indispensavel para determinar o desenvolvimento da intelligencia nas gerações que se succedem.

Leilões. — Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Hospicio n. 58, de moveis, piano, espelhos, quadros, relogio, figuras, vidros, louça, etc.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 2, de moveis, livros, relogios, obras de electro plate, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Coronel Suassuna n 41, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Burlamaqui, no largo da Associação Commercial, de 40 saccos com assucar.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua dos Guararapes n. 59, dos generos, armação e utensilios da taverna.

Pelo agente Remigio, á rua de Mariz e Barros n. 9, dos generos, armação e utensilios da taverna.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53: da casa terrea n. 8 da rua de S. Miguel, nos Afogados; da casa terrea n. 1 da rua da Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, servindo de base a offerta de 3:010$000; e de um sitio, com casa de taipa, no Campo Grande, avaliado por 600$000.

Pelo agente Dias, no Largo do Corpo Santo n. 2, de 33 caixas com armamento.

Proclamas. — Foram lidos no dia 5 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Antonio Gomes de Oliveira, com Maria Valentina de Oliveira Lima.

João Florencio Alves Dias, com Francelina Ribeiro da Silva.

Bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, com Idalina Rigueira Costa.

Antonio Pereira Lopes, com Josepha Rodrigues da Costa.

Nicoláo José da Cruz, com Maria Joaquina dos Santos.

Rufino José Barbosa, com Maria Leopoldina de Sant'Anna.

Manoel José Pereira, com Carolina Eusebia Rodrigues de Souza.

Frederico Sodré da Motta, com Julia Duarte de Azevedo.

Baldoino Venuto do Espirito Santo, com Francisca da Chagas e Silva.

José Manoel dos Santos, com Francelina Maria dos Santos.

Thomaz de Aquino Torres, com Augusta Rodrigues de Oliveira.

Bento de Souza Oliveira, com Antonia Sabina Ribeiro de Brito.

João José Nepomuceno, com Leonida Maria da Conceição.

Segunda denunciação.

José Baptista Peres, com Francelina Maria dos Santos.

José Antonio dos Anjos, com Euzebia Maria Manoela.

Antonio Gomes Maciel, com Mariana Thereza de Jesus.

Terceira denunciação.

Francisco Ignacio de Jesus Mendonça, com Francelina Geralda Ferreira Alves.

Francisco Gomes Villar, com Maria Pires da Silveira.

Manoel Antonio Duarte, com Maria Francisca de Jesus e Silva.

Pedro Leão Velloso Filho, com Virginia de Oliveira Castro.

Vicente Ferreira de Paula, com Maria da Conceição.

Bacharel Americo Augusto de Carvalho Serrano, com Elvira Dulce Campello Travassos.

João de Aquino Medeiros, com Joaquina Julia Leal de Barros.

Hospital Portuguez. — Movimento da enfermaria da semana de 29 de outubro a 4 do corrente:

Existiam 28, entraram 6, sahiram 4, falleceu 1, existem 29.

Entra de semana o Sr. mordomo Manoel Luiz Ribeiro.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor francez *Senegal*:

Francisco Luiz Soares de Souza Mello e 1 criado. João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú Junior, João Leite de Moraes Cunha e 1 filho, José Dias Braga, Possidonio Mancio da Cunha, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, Antonio Pereira da Rocha, Paulo João Alves, Dominico Zambrotta de Michele, Julio Meile, José Pires Falcão Brandão e 1 criado, José Joaquim Seabra, Jose Augusto de Freitas.

— Sahido para o Aracaty no hiate nacional *Flor de Jardim*:

Manoel Francisco da Cunha.

— Entrados da Europa no vapor inglez *John Elder*:

Charles P. Austin, Isabel Lidstone, 2 meninas, 1 criada, Hermenegildo C Fonseca Soares, Luize Bando, Archangelo Sangrovanri, Vicenzo Faellan, José G. de Paula, Antonio G. de Paula, Florindo José Baptista, Luiz D. Ribeiro, Seraphim Exposto, Menoel G. da Rocha e 1 filho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

W. Kensing, commendador Antonio Gomes Neto, Augusto Neto, D. J. Maria Neto, Adelina Neto, Felisberta de Oliveira, Dr. Luiz Bivamate, Manoel da Silva Lima, José C. Brandão.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Pernambuco*:

Ernesto José da Silva Leal, José Dantas Itapicurú, vigario Francisco Antonio de Ozeda e Luna e 2 sobrinhos, Thomé Afonso de Moura, Ignacio de Mendonça Uchôa, José Marques Moreira, D. Maria Isabel do Amaral Moreira, primeiro tenente João Candido Brasil, sua senhora, uma criada e uma escrava, Florinda Maria da Conceição, Leovigildo Filgueiras, Manoel Freire Carvalho, José Maria Garcia, Francisco da Rocha Wanderley, Lourenço da Costa Pereira, Arthur Leal Ferreira, Manoel de Freitas Paranhos, D. Maria Val, José Antonio Saraiva Sobrinho, Francisco José de Carvalho, Firmino Leocadio de Lima, José Martins da Silva, Antonio Francisco Ferreira de Moraes, Eduardo Ferreira Velloso, Manoel Maria Brayne, 2 praças da armada, Henrique Hilario Laperge (cabo de esquadra), Maria Taraceda, José Dias de Paiva, José Contencias Marques, 3 soldados, Manoel Tabuas e 48 escravos a entregar.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de novembro de 1876:

Maria Magdalena Pereira da Silva, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; degenerencia do figado.

Maria Eugenia da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.

José Joaquim Goyanna, 34 annos, viuvo, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

— 5 —

Verissimo Ribeiro, branco, Portugal, 23 annos, solteiro, Recife; pneumonia.

Eva, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; diarrhea.

Cosma Damiana das Mercês, preta, 18 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Uma criança recem-nascida, preta, Pernambuco, Boa-Vista, nasceu morta.

Joaquim, escravo, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; apoplexia cerebral.

Um feto, pardo, S. José.

Januaria, Africa; congestão cerebral, pobre e mandada pelo subdelegado de S. José.

Tertuliana Maria Evangelista Ribeiro, branca, Pernambuco, 34 annos, viuva, S. José; cyrrho uterino.

Francelina da Hora Silva Oliveira, branco, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; congestão cerebral.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Frei Caetano de Messina

MISSÕES EM S. BENTO DO SAPUCAHY, EM 14 DE AGOSTO DE 1876.

Ainda o fusco fusco rodeava a morada dos habitantes de S. Bento, já o campanario do primeiro templo annunciava aos remedios do Calvario a commemoração do grande sacrificio que no Golgotha se havia consummado ha 1876 annos. A aurora, clareando o espaço de além das serranias, assignalava a proximidade da luz aos despertados habitantes desta pequena cidade do norte.

O sol havendo penetrado com sua luz radiante áquem dos outeiros cultivados, parecia annunciar o momento da oração no templo do Senhor. Estava com effeito chegada a altura do dia em que o incansavel servo de Deus havia de celebrar o augusto sacrificio da Missa.

O povo em trajos honestos, risonho, se encaminhava ao Templo do Eterno para cumprir o preceito de Deus e lavar no Tribunal Sagrado da Penitencia as immundas nodoas do peccado.

Tratando o prefeito missionario, na prédica desta manhã da pureza incomparavel de Maria, demonstrou a sublimidade desta virtude, sua realidade Divina na Mãi de Deus e sua incomparabilidade a todas as creaturas.

Os argumentos theologicos, as comparações palpaveis, foram por demais claras, penetrantes e persuasivas. As duvidas, condemnadas nos descrentes do dogma do grande pio, foram supplantadas e reduzidas a nada, em face da palavra irresistivel, demonstração solida do venerando defensor da igreja catholica apostolica romana.

Maria, a Purissima Mãi de Deus, foi creada pelo Eterno para receber na terra, como Sacrario Celeste, o verbo Divino que, gerado pela luz do Espirito Santo, devia humanisar-se nesse sacrario immaculado, para percorrer na terra dos homens os caminhos da peregrinação, do ensino e do martyrio, pelos quaes se determinava a operar o resgate do genero humano.

Foi na, então, soberba cidade de Jerusalem que o verbo Divino, humanado no seio santissimo de Maria Immaculada, completou a sua peregrinação na terra com esse tremendo sacrificio que o monte Calvario recebia em seu cume para resgate da culpa de nossos primeiros pais. A tarde, correndo serena e clara, convidava os catholicos á solemne missão do costume.

O povo em numero sempre crescente, achava-se rodeando as varandas da tribuna sagrada.

O veneravel apostolo de Jesus, subindo ao pulpito, indicava com uma pequena vara o ramo em que deviam ficar todos os homens, uniformisando desta maneira, não só a separação dos sexos, como a melhor commodidade de todos que sequiosos queriam ouvir a palavra de Deus.

Demonstrando que o luxo, pelo lado moral, é reprovado por ser opposto á demonstração de sentimentos que devem coadunar-se com a doutrina dos seguidores do Evangelho, provou o com a mais clara e plena evidencia que este pernicioso costume, introduzido na sociedade em tão elevado desenvolvimento, é pelo lado social, o autor da desgraça de immensas familias e rastilho que conduz uma parte, não pequena de humanidade, a grandes attentados e crimes; foi demonstrado com tanta evidencia, que seria preciso abjurar o senso commum para deixar de reconhecel-o.

Que o luxo não é em tempo algum, em condição alguma, de origem necessaria, só póde negal-o a mais refinada concentração do vicio, ou a mais descarada contradição.

(*Do Apostolo*).

A redacção do Diario de Noticias, de Lisboa, e o conselheiro José de Alencar.

E' uma *heresia litteraria* dizer-se que o conselheiro José de Alencar, meu comprovinciano, é a primeira illustração da America do Sul: é desconhecer-se inteiramente a palavra *illustração*, ou então foi ella empregada sem reflexão alguma ao correr da penna.

O Sr. conselheiro José de Alencar é um soffrivel romancista e dramaturgo brasileiro: é o segundo, quando está na opposição, entre os poucos vultos dos oradores parlamentares deste imperio: é pessimo politico, e deu disto prova irrecusavel quando foi governo: em uma palavra, quiz singularisar-se, como costuma fazer V. Hugo no parlamento francez.

Eis em poucas linhas traçada, por um *desconhecido*, a orbita litteraria do Sr. conselheiro José de Alencar. Que fallem por nós os Srs. Drs. Franklin Tavora, moço alias bastante intelligante, e Tobias Barreto de Menezes, o critico arrojado, e para nós a primeira notabilidade da America do Sul na republica das lettras.

E' este um pequeno protesto que fazemos em nome da verdade, a qual só salvará o Brasil e o mundo em geral, segundo a opinião do barão de Feuchtersleben.

Não lemos o *Diario de Noticias*, e sim a transcripção no *Diario de Pernambuco*. Conseguintemente fazemos a seguinte observação: — Se a noticia foi publicada *á pedido*, então salvamos a responsabilidade dos redactores; se, porém, não foi, então fica de pé o nosso protesto.

Basta. Não queremos cançar os leitores com analyses prolixas, que quasi sempre são postas á margem, maxime sendo feitas por um *desconhecido*.

Villa do Brejo, 29 de outubro de 1876.

Napoleão da Costa Moreira.

Srs. redactores. — Só um dever imperioso e sagrado, qual o que tem o homem justo e honesto de não consentir que alguem, errando, ou mystificando os factos, jogue com o seu nome, em prejuizo de terceiro, seria capaz de arrancar-me da obscuridade e do silencio, em que tenho vivido, para vir á imprensa como venho hoje, occupar por alguns momentos a attenção publica, para mim sobre modo respeitavel. Constando me que o Sr. Virgolino Epaminondas e Sá, amigo, compadre e admirador ha longos annos do meu distincto amigo Antonio Attico de Souza Leite, despeitado com elle, por motivos inconfessaveis, porém, mui honrosos ao dito meu amigo, fizera publicar contra o mesmo na *Provincia* de 31 de agosto proximo passado, um acervo de insultos e calumnias, no qual envolveu o meu nome, a proposito de uma divida de quinhentos mil réis, que diz ter o mesmo contrahido, por modo pouco honroso, achando-se ainda a dever-me, venho declarar da imprensa, aquillo mesmo, que por me ser perguntado já tive occasião de dizer ao dito Sr. Virgolino. Pelo que passo a expor, ficará sabendo o publico, quem é, e para quanto presta, o individuo de que se trata.

Devendo eu ao Sr. capitão Augusto Octaviano de Souza, negociante na cidade do Recife, quantia maior de um conto de réis, pedi ao Sr. Antonio Attico de Souza Leite, que estava então de viagem

para alli, e cujas bôas relações com o dito capitão, não me eram estranhas, para me obter do mesmo uma moratoria de dez a doze mezes, visto que não me achava preparado para fazer-lhe o pagamento no tempo convencionado. Effectivamente o Sr. Attico Leite, entendendo-se com o capitão Augusto Octaviano de Souza, obteve deste a moratoria pedida, e o que mais é, perdão de uma pequena parte do principal, e dos juros vencidos e a vencer-se. No seguinte anno, não me achando ainda em circumstancias de fazer aquelle pagamento, sem algum sacrificio, visto que, só dispunha de dez cargas de lã, que felizmente, já se achavam de viagem e com os fretes pagos, entendi-me novamente com o dito meu amigo, dizendo-lhe, que se me podesse obter segunda moratoria, dispozesse da sobredita lã, bastando dar-me o dinheiro, na época do meu pagamento. Ainda desta vez me obteve elle a moratoria por mim solicitada, com perdão dos juros.

Finalmente este anno, achando-me em melhores circumstancias, e não querendo abusar por mais tempo da paciencia do Sr. capitão Augusto Octaviano de Souza, mandei-lhe fazer quasi todo o pagamento, mas isto em ausencia do meu amigo Antonio Attico de Souza Leite, que aliás já me tinha obtido terceira moratoria, por ignorar aquella circumstancia. Até aqui o amigo officioso e dedicado, agora o homem escrupuloso e honesto.

Chegado que fosse o Sr. Attico Leite, fui visital-o como costumo, e sabendo elle por occasião de entregar-me a terceira moratoria, o que occorrera acerca do meu debito, realisou alli mesmo o pagamento dos quinhentos mil réis que me devia, producto da lã, que acima fallei, e como eu, não me julgasse com direito a receber juros, tambem não quiz elle receber de mim, a quantia de cem mil réis, importancia de um cavallo, que lhe havia comprado. O facto que fica narrado, com excepção somente da ultima circumstancia, não era desconhecido do Sr. Virgolino Epaminondas e Sá, como acima já disse. O publico que julgue agora da lealdade do seu caracter.

Concluindo, peço ao Sr. capitão Augusto Octaviano de Souza, que declare por sua vez, por este mesmo jornal, se é verdade o que declarei, com relação á sua pessôa.

Villa-Bella, 26 de setembro de 1876.

A rogo de Manoel Ignacio de Medeiros, e sobre sua responsabilidade por não saber escrever,

Luiz Antonio de Magalhães.

Ao publico

André Bezerra do Albuquerque pede que ninguem negocie com Firmino Pereira de Brito duas letras sacadas por este e aceitas pelo abaixo assignado, provenientes da venda da safra do engenho Cassuá, sito na freguezia da Escada, visto como para desfazer semelhante contrato com o qual se procurou illudir e lezar o abaixo assignado, já o mesmo protestou judicialmente, no foro do contrato, sendo o mesmo Firmino intimado do protesto nos primeiros dias do mez de outubro do corrente anno.

As referidas letras, aceitas pelo abaixo assignado, se devem vencer: a 1ª no valor de 2:000$ a 25 de novembro deste anno, e a 2ª tambem de 2:000$ a 25 de março de 1877. E para que ninguem seja, como elle foi, illudido, o abaixo assignado faz a presente publicação e protesta contra o traspasso de semelhantes letras, que nenhum valor teem em face da nullidade do contrato.

6 de novembro de 1876.

André Bezerra de Albuquerque.

Chapa liberal

Eis em resumo a votação dos collegios do Recife, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Barreiros, Escada, Goyanna, Itambé, Palmares, Limoeiro, Pao d'Alho, Nazareth, Olinda, Serinhãem, Bonito, Panellas, Bom Jardim, Bezerros e Iguarassú:

Luiz Felippe	319	votos.
Costa Ribeiro	261	»
Soares Brandão	260	»
Buarque de Macedo	259	»
Epaminondas de Mello	258	»
Arminio Tavares	152	»
Souza Carvalho	138	»
Aprigio Guimarães	138	»
Seraflco de Assis	137	»
Joaquim Nabuco	100	»
Deão Farias	100	»
Silvino Cavalcante	96	»
Nabor Cavalcante	49	»
Conselheiro Nabuco	29	»

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1
(Canto da rua do Collegio.)
PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; pardendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 185. — Agua florida de Murray e Lanman.

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimol-o pela vez primeira.

E' espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volateis.

As senhoras, as quaes geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referimo-nos tão somente quanto á AGUA FLORIDA DE MURRAY E LANMAN. Quanto ás imitações são ellas desprezíveis e não merecem a mais leve menção.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nome de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do marinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 6 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕE OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 6$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 3 0/0, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — (á vista) ao par, do banco, sabbado.

Dito sobre dito — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto, sabbado e hoje.

Cambio sobre Pará — a 10 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, sabbado e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 24 5/8 d., e do banco 24 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — (á vista) 24 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto — (á vista) 122 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 7 0/0 ao anno, sabbado.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 4	118:720$027
Idem do dia 6	52:185$185
	170.905$212

Descarregam hoje 7 de novembro de 1876.

Palhabote portuguez — *Marquez do Pombal* — cal já despachada para o 2º ponto.

Sumaca hespanhola — *Voluntaria* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Galera portugueza — *Fortuna* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Barca franceza — *Rio Grande* — (atracada) mercadoria, para alfandega.

Brigue inglez — *Jessy* — (atracado) bacalhão despachado em transito para o trapiche Conceição.

Polaca hespanhola — *Izidra* — (atracada) bacalhão despachado em transito para o trapiche Conceição.

Importação.

Galera portugueza *Fortuna*, entrada do Rio de Janeiro em 4 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Arcos para barricas 11 feixes á ordem.

Barricas vazias 2,000 a Amorim Irmãos & C., 500 volumes aos mesmos, 600 a Antonio João Furtado, 189 á ordem.

Café 50 saccos a Justo José Gomes Teixeira, 100 a Francisco José da Costa Araujo, 50 a Julio & Irmão, 59 a Simpson & C., 150 a Souza Bastos & C., 60 á ordem, 100 a Fraga Rocha & C., 50 a Silva & Castro, 60 a Cardozo & Martins, 110 a Ricardo José Gomes da Luz.

Lugre francez *Rio Grande*, entrado do Havre em 6 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Alvaiade de zinco 20 barris a Ramos, Carvalho & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C., 15 a Bartholomeu & C., 20 a João da Silva Ramos, 10 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 5 a Augusto Caors. Agua de flores de laranjeiras, 1 barrica a Manoel Silva Faria & C., dita de rosas 1 barrica e 1 caixa aos mesmos. Agua mineral 3 caixas a João da Silva Ramos. Amostra 1 caixa á ordem.

Batatas 300 gigas a Manoel Duarte Rodrigues, 300 aos consignatarios, 200 a Theodoro Chrittiansen. Bilhar e pertenças 2 caixas a Antonio Gonçalves de Azevedo.

Champanha 4 caixas aos mesmos. Crystaes 3 caixas aos consignatarios. Charutos 1 caixa a Manoel G. Pereira de Faria & C. 1 á ordem, 1 a Lehmann Freres & C. Colla forte 1 barrica a Manoel da Silva Faria & C.

Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C., 3 a F. M. da Silva & C., 2 a F. Ferreira, 4 a Bartholomeu & C., 3 a J. da Silva Ramos, 5 a Augusto Caors, 2 a Pedro Maurer & C. Espelhos 2 caixas a Antonio G. de Azevedo.

Licôres uma caixa ao mesmo.

Mercadorias diversas 1 caixa ao mesmo. Manteiga 100 e 200 ditos meios a A. Francisco Corga. Moveis 3 caixas a Amaral, Nabuco & C.

Ocre 20 barris a Augusto Caors.

Papel pintado 2 caixas a Antonio Gonçalves de Azevedo. Perfumarias 3 caixas a Vaz Junior & C., 1 á ordem. Porcelana 7 barricas aos consignatarios, 1 a Joaquim Antonio Pereira & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C. Dita, vidros, velas e crystaes 15 volumes a Bernardino Duarte Campos & C. Pregos 8 barris á ordem, 1 a Antonio da Silva Faria, 1 a Bourgard & C. Papel 2 caixas a Eduardo Moreira & C., 2 a Mills Latham & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C., 1 á ordem. Dito de embrulho 28 fardos a Mills Latham & C., 130 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 100 a Souza Bastos & C. Dito de impressão 14 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. Pianos 2 caixas a H. Vogeley, 2 caixas a Victor Prealle.

Quadros dourados 1 caixa a Albert Henschel & C.

Revolwers 1 caixa a Lehmann Freres & C. Resinas 1 barrica a Manoel da Silva Faria & C.

Sardinha 50 caixas a Keller & C. Saccos de papel 1 caixa a Bartholomeu & C. Saccos vasios 21 fardos aos consignatarios. Secretária uma caixa a Vaz Junior & C.

Tintas 11 barris a Augusto Caors, 10 a Manoel da Silva Faria & C. Tinta de impressão 1 caixa a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. Tecidos 4 caixas a Monbard, Mettler & C., 11 á ordem. Dito e outros artigos 14 volumes aos consignatarios

Utensilios de cozinha 1 caixa a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Vinho 1 caixa a Antonio Gonçalves de Azevedo. Vidros 22 caixas a Bernardino Duarte Campos & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Manoel da Silva Faria & C. 7 a Antonio Gonçalves Torres, 3 a Bartholomeu & C., 2 a Augusto Caors.

Patacho Hespanhol *Rita*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Bacalháo 2,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *J. Quill*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 555 saccas com 40,569 kilos de algodão; Borstelmann & C. 200 ditas com 14,837 ditos de dito.

— No vapor inglez *Memling*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 500 couros salgados com 6.000 kilos; S. Brothers & C 7,800 saccos com 585,000 kilos de assucar mascavado, e 100 saccas com 7,682 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *Mercatoo*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 7,200 saccos com 540,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Blanche*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 4,800 saccos com 360,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Stag*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Albina*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 156 saccas com 11,703 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Jane Marie*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 267 saccas com 19,712 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Nancy*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 6,006 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Aliança*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *May*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Francisco*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 144 saccas com 10,691 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Presto*, carregaram: para o Pará, M. J. Alves 1 pipa com 480 litros de alcool; F. P. de Souza Carne 500 barricas com 39,314 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para a Bahia, B. A. Barbosa & C. 3 barricas com 60 abacachis.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 4	2:414$588
Idem do dia 6	908$065
	3:322$653

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 3	1,233
No dia 6	
Do vapor francez *Senegal*	985
Do palhabote portuguez *Marquez do Pombal*	201
	2,419

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 4	5,119
No dia 6	
Primeira porta........	358
Segunda porta........	1,661
Terceiro porta........	479
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	7,617

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 4	6
No dia 6	
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 4	2
No dia 6	1
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 4	2:797$842
Idem do dia 6	2:575$318
	5:305$160

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 4	18:278$711
Idem do dia 6	5:279$547
	23:558$258

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Bordeaux e portos intermedios — 14 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,039 toneladas, commandante Gron, equipagem 137, carga differentes mercadorias; a Harismendy & Labille.

Terra Nova — 39 dias, patacho hespanhol *Rita*, de 171 toneladas, capitão Antonio Castella, equipagem 12, carga 2,600 barricas com bacalhão; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e escala — Vapor brazileiro *Pernambuco*, commandante capitão tenente P. H. Duarte, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez *Senegal*, commandante Gron, carga parte da que trouxe da Europa.

Barcelona — Lugar hespanhol *Nueva Villa de Tossa*, capitão Pedro Puig, carga algodão.

Aracaty — Hiate brasileiro *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga varios generos.

Lisbôa — Patacho portuguez *Cysne do Vouga*, capitão Guilherme Augusto, carga couros e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca franceza *Afrique*, capitão L. Courbe, com o mesmo lastro que trouxe da Ascencion.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro — 20 dias, galera portugueza *Fortuna*, de 737 toneladas, capitão Francisco Gomes Cardia, equipagem 19, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Liverpool e portos intermedios — 17 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2,650 toneladas, commandante George Massey, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Rio de Janeiro — 16 dias, barca franceza *Lamentin*, de 457 toneladas, capitão Plessi, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Callão e portos intermedios — Vapor inglez *John Elder*, commandante Massey, carga a mesma que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 6

Liverpool — 52 dias, barca ingleza *Anne Cheshyre*, de 611 toneladas, capitão W. Lourence, equipagem 13, carga carvão; á ordem.

Havre — 49 dias, lugar francez *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Vialla, equipagem 11, carga varios generos; a Henrique Burle & C.

Bahia — 17 dias, brigue portuguez *Novo Paquete*, de 185 toneladas, capitão Antonio José Ferreira, equipagem 10, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Navio sahido no mesmo dia.

Santos — Hiate nacional *Joven Arthur*, capitão Miguel Tornel, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito da provedoria, nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. A. Imperial, etc.

Faço saber que, se procedendo por este juizo a inventario dos bens deixados por Domingos José Barbosa, e não tendo sido descriptos pelo inventariante e testamenteiro Victorino de Almeida Rabello, os respectivos herdeiros por existirem ausentes em lugar incerto e não sabido, requereu este justificar a referida ausencia, e prestada dita justificação com o depoimento de tres testemunhas foi ella julgada pela sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos herdeiros de Domingos José Barbosa em lugar não sabido, e mando que para sua citação se passe carta de edictos com o prazo de trinta dias, e pague o justificante as custas.

Recife, 11 de outubro de 1876.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em virtude da qual se passou a presente carta de edictos, que indo por mim assignada, mando que sejam citados os herdeiros ausentes em lugar não sabido, de Domingos José Barbosa, para no prazo de trinta dias assistirem o respectivo inventario, a qual será affixada no lugar do costume e publicada pela imprensa.

Dada e passada, nesta cidade do Recife, aos 3 de novembro de 1876.

Eu Luiz da Veiga Pessôa, escrivão, a subscrevi.—Adelino Antonio de Luna Freire.

Estava devidamente sellada com uma estampilha da taxa de 400 rs., inutilisada na fórma da lei.

Conforme com o proprio original a que me reporto. Recife, 3 de novembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessôa.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funcionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na fórma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiarão como deputados os Srs. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto. E quaesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino.
Joaquim Lopes Machado

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barboza.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aureliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Serafim da Silva.
22 Antonio Joaquim Seve.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade.
30 Barão de Nazareth.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 Felisberto Ferreira de Oliveira.
49 Francisco Ferreira Balthar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
51 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Genuino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Herminio Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Luna.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barboza Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Balthar.
87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajozes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim Geminiano de Arruda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva.
123 Luiz Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães.
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Matta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Souza.
135 Manoel Alves Guerra.
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narcizo José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Seraphim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

— A camara municipal do Recife, em cumprimento á lei eleitoral, tem determinado proceder a apuração dos votos para vereadores da camara municipal que tem de servir no quatriennio de 1877 a 1880, no dia 8 do corrente, ao meio dia, no paço da mesma camara.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Indemnisadora

Em satisfação ao que preceitúa o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções de ns. 766 a 785. Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 10 de novembro vindouro, ao escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 4. Recife, 31 de outubro de 1876.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação por este juizo, em duas terças partes da casa n. 1 do becco do Abreu, pertencentes a individuos ausentes e desconhecidos, e devendo estes serem chamados por editaes nos termos da lei, são pelo presente chamados, de ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, os mesmos ou seus herdeiros e successores, afim de habilitarem-se. Recife, 23 de outubro de 1876. — O escrivão.

Luiz da Veiga Pessoa.

Thesouraria de fazenda.

Pelo presente, e em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que será tambem levado á praça, perante a junta da thesouraria, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, o arrendamento por tres annos, do proprio nacional n. 55, sito á rua de S. Bento da cidade de Olinda.

Os pretendentes deverão exhibir as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, por elles assignadas e pelos seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de novembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz constar aos membros do Instituto, de qualquer das categorias, residentes nesta cidade ou em outra qualquer parte, que devem remetter para o archivo do mesmo Instituto, uma nota contendo os seguintes quesitos:

I Nome.

II Nomes de seus pais.

III Dia, mez e anno do seu nascimento, e o lugar em que nasceram.

IV Cargos que teem occupado e os que actualmente occupam.

V Gráos scientificos, patentes militares e condecorações.

VI Toda e qualquer noticia que possa auxiliar, quando preciso fôr, ao orador do Instituto.

Do mesmo modo terão a bondade de remetter cada um o seu retrato photographado para ser incluido no respectivo album.

Estas duas obrigações a cumprir, acham-se consignadas nos artigos 26, 27 e 28 da reforma dos estatutos, ultimamente approvada, sendo que o art. 28 concede aos membros actuaes o prazo de um anno para este fim, e aos que tiverem de ser admittidos de ora em diante, não faculta o diploma sem que tenham satisfeito estas duas disposições contidas nos citados artigos 26 e 27 da referida reforma.

Secretaria do Instituto, 4 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria avisa os senhores abaixo designados, que até o dia 30 do presente mez, devem vir pagar os emolumentos constantes dos papeis infra indicados; e não o fazendo, serão ditos papeis remettidos á thesouraria de fazenda desta provincia, afim de serem cobrados executivamente os emolumentos devidos por taes actos, de conformidade com o que prescreve o art. 9º do decreto n. 4336, de 24 de abril de 1869.

Bartholomeu & C., 1 nota em nomeação de caixeiro	2$000
Bellarmino Alves Arôcha, idem	1$500
Bernardino de Vasconcellos, registro de 2 conhecimentos de imposto	3$540
Bonnanni & C., registro de nomeação	1$620
Dito dito, registro de distrato	5$000
Borges & Costa, idem	5$000
Bernardino Ignacio Guimarães, registro de nomeação	1$680
Beltrão & C., idem	1$380
Bernardo Pereira Ramos, idem	1$440
Bernardino da Souza Ferreira Maia, idem	1$440
Bento Ferreira Pimentel, idem	1$38
Bertholdo Berardo Lima, certidão	1$500
Candida Maria da Conceição, certidão	3$500
Cecilliano Mamede de Almeida, idem	5$000
Carlos Luiz de Magalhães, idem	7$030
Chagas & C., registro de nomeação de caixeiro	1$320
Candida Rabello da Silva Marques, idem	2$040
Costa Leite & C., baixa de caixeiro	1$000
Costa & Rocha, idem	1$080
Carvalho & Freitas, idem	1$380
Costa Maia & C., idem	1$740
Candido José Rodrigues de Lima, idem	1$560
Candida Rabello da Silva Marques, idem	1$680
Carvalho & C., idem	1$380
Candido Casimiro Guedes Alcoforado, registro de 2 conhecimentos	3$540
Cardoso Martins & C., baixa em nomeação de caixeiro	2$000
Cardoso & Villaça, registro de distrato social	5$000
Costa & Alvares, idem de contrato	5$000
Camara & Bastos, idem de distrato	5$000
Ditos, idem de contrato social	5$000
Custodio José Vianna, notas sobre o patacho *Maria Emilia*	4$000
Daniel Antonio dos Reis, certidão	10$900
De Laulhacar & C., registro de nomeação	1$680
Dito, baixa de caixeiros	3$500
Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello, idem	2$000
D. Maria America Pinto Leite Nogueira, certidão	1$050
Emilio Pereira de Abreu, registro de nomeação de caixeiro	1$680
Dito, baixa de caixeiro	1$000
E. Mellors & C., registro de nomeação	1$620

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de novembro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE NOVEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu* esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a terceira distribuição de 15 %, do capital realisado (9$000 por acção): á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

Recife, 6 de novembro de 1876.

Juizo d'ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação do espolio do finado José Joaquim de Arruda, fallecido intestado sem deixar herdeiros presentes, de ordem do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento do Dr. curador geral dos ausentes, são elles chamados e seus successores, ou quem direito tenha a dito espolio, a se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Recife, 4 de novembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

HOJE

Amanhã e todas as noites.

Grandes illusões prismaticas

Rua da Imperatriz n. 14.

O castello magico

unico no mundo por effeitos naturaes produzidos a vista do espectador.

Visões evangelicas.

O fim tragico de Maria da Conceição.

As noites do condemnado.

Guerra do Paraguay e franco prussiana, com todos os effeitos naturaes que apresentam as grandes batalhas nos momentos mais terriveis dos combates.

Maravilhas dos theatros de Paris e muitas outras novidades.

Exhibição todas as noites das 6 até as 10 da noite, á rua da Imperatriz n. 14.

Entrada 500 rs.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Empreza da actriz Ismenia dos Santos

Terça-feira 7 do corrente.

Beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia.

Subirá á scena pela segunda vez nesta cidade o magnifico drama em 5 actos, denominado:

SOROR THEREZA

Tomará parte toda a companhia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Caxangá e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira Afogados.

Empreza da actriz Ismenia dos Santos

ALTA NOVIDADE!!!!

GRANDE SUCESSO!!!!

QUINTA-FEIRA 9

Primeira representação da espirituosa opera buffa

A BARONEZA DE CAYAPÓ

Musica de Offibach

Parodia da

Grande Duchesse de Gérolstein

Pelo Dr. Caetano Filgueiras, B. Pereira e Ferreira Guimarães

Estréa da atriz Virginia de Barros

Personagens da opera	*Actores*	*Personagens da parodia*
Grã-duqueza	D. Ismenia	A baroneza de Cayapó, viuva, moça, fazendeira e muito caritativa.
Fritz	Cassiano	João Gomes, aggregado pobre e bonito mas pouco esperto.
Principe Paulo	Adolpho	Dr. Manoel de Souza, que não desmente o nome, noivo em projecto.
Barão Puch	Manhonça	Lomba, velho compadre da baroneza, sua ama secca em pequena e conselheiro depois de crescida.
General Boum	Carlos	Miguel Timbeau, engenheiro francez trazido como raridade da Europa para administrar as fazendas e minas de Cayapó.
Barão Grog	Martins	Joaquim Maduro, rabula e creatura grave e circumspecta.
Vanda camponeza	Virginia	Miquelina, matutinha engraçada e simploria.
Népomuc, ajudante de campo	Hyppolito	Tobias, moleque pernostico e travesso, pagem e cria de estimação da baroneza.
Damas de honor, pagens soldados, vivandeiras, officiaes, camponios e camponias.		Aggregados, trabalhadores, moleques, crioulas, mulatinhas, empregados da fazenda, tabaréos e capangas de eleição.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1º acto

Vista de um terreiro de fazenda com rancho de palha ao centro.—Preparativos para as eleições.—Organisação do plano e das chapas.—Garapa e caldo de canna para os votantes.—Grande reboliço.

2º acto

Victoria eleitoral.—Salão em casa da Baroneza.—Volta dos votantes da igreja.—João Gomes nas boas graças da Baroneza, seus recompensas.

3º acto

A conspiração.—Vista de sala.—Casamento de Miquelina.—Noivado de chupeta.

4º acto

Vista de campo.—Nullidade das eleições.—João Gomes paga caro a sua esperteza da capanga.—Desenrola-se a meada.—Casamento da Baroneza com o Dr. Manoel de Souza.—Viva a patria e chova arroz!

N. B.—Previne-se ao respeitavel publico que esta peça foi somente exhibida nos theatros—Gymnasio e Cassino—do Rio de Janeiro e acolhida com geraes applausos do publico daquella capital, honrada repetidissimas vezes com a presença de Sua Magestade o Imperador e da familia imperial.

Outro sim, que na peça acha-se incluida a *partitura* inteira e não trechos avulsos e escolhidos como em outras imitações que tem apparecido mais ou menos troncadas. O publico desta capital que conhece o original francez poderá julgar por si mesmo.

Aceitam-se encommendas para o pequeno resto de bilhetes.

A's 8 e meia horas.

AVISOS MARITIMOS.

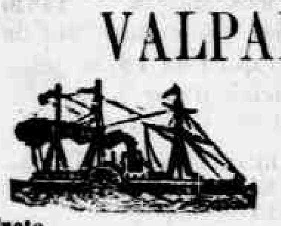
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
VALPARAIZO



Espera-se dos portos do sul, no dia 18 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

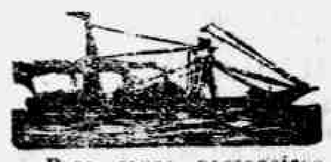
	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 % dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.
O vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

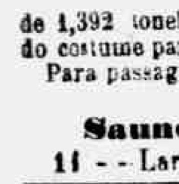


Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de novembro o vapor inglez

DONATI

de 1,392 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PARÁ
Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Pontual.
12—Rua do Bom Jesus—12.

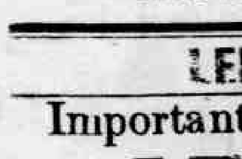
Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portugueza *Josephia* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.



O vapor *Gequiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Importante e esplendido
LEILÃO
DE
moveis, livros de direito e litteratura
HOJE
Terça-feira 7 do corrente
O agente Dias levará a leilão
No armazem denominado
AGENCIADOR
A' praça do Corpo Santo n. 2,

ricos moveis, constando de uma linda mobilia de carvalho, jardineira de dito, para flores, cantoneiras de dito, tudo obra de talha, 2 lindos e novos guardas-louça, de madeira de amarello (raiz), commodas, marquezas, marquezões e camas de dito, excellente mesa elastica para jantar, mesas redondas, com tampos de pedra e de madeira, cadeiras de balanço e sem elle, 1 bonito relogio para cima de mesa ou parede, encaixilhado sob um arvoredo, com passaros em movimento e junto a um regato, lindos jarros para flores, objectos de electro plate maçanetas de vidro para varanda, 1 escada para abrir, e além de uma collecção de livros de direito e litteratura uma outra de leis do Brasil desde 1808 a 1874 (67 volumes), achando-se a maior parte encadernada, tudo em perfeito estado, o que será vendida pelo que fôr offerecido, visto ser para fechamento de contas.

Terça-feira 7 do corrente.
ás 11 horas da manhã

LEILÃO
DE
moveis, figuras de jaspe, espelhos e lustres a gaz
A saber:

Um piano forte, francez, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espelhos grandes, dourados, com vidros grossos e 4 quadros com finas gravuras.

Uma mobilia de junco preto, propria para gabinete, 4 cadeiras de balanço de junco, 1 espelho oval dourado, 1 rico relogio com figura de bronze, 2 vasos, 2 quadros ovaes, com figuras de porcelana, 3 lindas figuras de jaspe, em peanhas, 4 vasos para flores e 1 estante envidraçada para livros.

Um lustre de crystal com 2 bicos, 1 dito de bronze, 3 arandelas, 4 lindas jardineiras para flores e 3 figuras de porcelana fina.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios, 2 ditos torneados, 1 relogio de mesa, 1 filtro, 12 cadeiras de faia, 1 sofá, 1 quartinheira, 24 copos, louça e vidros.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 1 pedra grande para lavatorio, 1 costureira de mogno e 1 machina de costura.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

HOJE
Terça-feira 7 do corrente
Por intervenção do agente Pinto.

Na casa de azulejo da rua do Hospicio n. 58, propriedade do Sr. Vicente Ferreira da Costa, em frente ao collegio de Santa Genoveva.

Em continuação

venderá o mesmo agente, grades, portadas, caixilhos de madeira nova para portas e janellas, camas de ferro, telhas de zinco, 2 escadas de mão e outros accessorios para edificação, objectos existentes nos quartos de fóra e quintal da mesma casa da rua do Hospicio.

Agente Remigio
Leilão
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas

HOJE
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas.

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão de quarenta saccos com assucar, que foram arrestados a João Pereira Chaves.

Eo largo da Associação Agricola

Grande leilão
Hoje e amanhã
NA
Agencia de liquidações
na do Barão da Victoria n. 26 R

Agente Burlamaqui
LEILÃO
QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS.

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito de capellas e residuos, da casa n. 1, á rua da Lembrança do Gomes, (Santo Amaro) servindo de base a offerta de 3:010$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

Agente Pestana
Leilão
DO
estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 59
QUARTA FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Pestana, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, os generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua dos Guararapes n. 59.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui
leilão
QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas

O agente acima fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. desembargador juiz de orphãos, a casa n. 8 á rua de S. Miguel, Afogados, pertencente aos bens deixados por fallecimento de Joanna Maria Baptista da Conceição, servindo de base a offerta de 1:600$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

Leilão
QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE.
Na travessa de S. Pedro n. 1,
ao meio dia

O agente Stepple fará leilão de uma armação de louro envidraçada, com 2 fiteiros, banco para cortar fumo, balcão e candieiro a gaz.

LEILÃO
DE
moveis, espelhos e fazendas
QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
No armazem da rua do Imperador n. 32.

LEILAÕ

DE

Uma casa terrea em S. Lourenço da Matta, em terras do engenho Caiará.

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do fallecido João Luiz Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão uma casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, com 52 palmos de frente, tres salas, dous quartos e cosinha, sita na propriedade denominada—Villa Viçosa.—

Quarta-feira 8 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHA
Na rua da Madre de Deus n. 38.

LEILAÕ
DE

33 caixas com armas de fogo de diversas qualidades, marca R. F. M.

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Largo do Corpo Santo n. 2 denominado Agenciador.

O agente Dias levará a leilão no dia e hora acima indicados, em presença do Illm. Sr. consul da Belgica e por conta e risco de quem pertencer, 32 caixas com armas de fogo de diversas qualidades, marca R. F. M., avariadas a bordo do navio francez *Figaro*, em viagem do Havre para este porto.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ
DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 9, antigamente rua do Cordoniz.

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da muito afreguezada taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, garantindo se as chaves aos Srs. compradores. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente acima fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, do sitio com casa de taipa no Campo Grande (Olinda) e terreno é proprio e está cercado com cerca nativa e de madeira, avaliado tudo por 600$000.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Agente Remigio
LEILÃO
DE

17 caixas com 3,294 botijas com tinta violeta

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE.
ás 11 horas.
No armazem do Sr. Annes.
Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das referidas caixas com tinta acima declaradas.

AGENTE REMIGIO
Leilão
DE

300 latas com chá do Rio, de 1 libra cada lata.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No armazem do Sr. Annes.
Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das referidas latas com chá, acima declaradas.

LEILAÕ
DE

saccos vazios proprios para carregar assucar avariados d'agua salgada.

Quinta-feira 9 de novembro.
Por intervenção do agente Pinto.

Por occasião do leilão de fazendas, armação e balcão.

Rua do Marquez de Olinda n. 66, armazem.

Importante
LEILÃO
De
Moveis, crystaes e porcelanas
CONSTANDO DO SEGUINTE:
Sala de visita e gabinete.

Uma rica mobilia de jacarandá, um espelho oval grande, 1 dito menor, diversos pares de jarros, bolas de vidros de côres, 1 porta-cartões de crystal, 1 par de escarradeiras de porcelana, globos para gaz, 4 pés de vidro para piano, 1 tapete grande para sofá, 1 guarnição para lavatorio, 1 costureira de jacarandá, 1 esteira nova de forro de sala e gabinete, espanador e capachos

1º quarto.

1 guarda vestido de amarello, 1 cama de amarello para casal, 1 bidet, 1 guarnição de folha para lavatorio, 2 carriteis.

Corredor de entrada.

1 limpa pés de mola, 1 capacho, 1 timpano de bronze.

Sala de jantar.

1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de dito, 6 cadeiras americanas, 2 ditas de balanço, 1 pendula americana, 1 guarda comida, capachos, portas-sabão, apparelho de porcelana para jantar, 1 paliteiro de crystal, 1 porta licor, apparelho de porcelana para chá, chicaras de dita para café, compoteiras, garrafas, copos e calices de crystal, escarradeiras e saca-rolhas.

Corredor, quartos de amas e de banho.

1 alcatifa, 2 globos, 2 portas-sabão, 2 camas de vento, 2 bacias de banho.

Sala de engommado e cosinha.

2 mesas, 1 moinho, 1 tacho de cobre, fogareiros ferros de engommar, louça e 1 completo e novo serviço de cosinha.

Quinta-feira 9 do corrente
ás 10 1/2 horas.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. tenente da armada, Athanagildo Barata Ribeiro, que se retira para a côrte, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, o qual será effectuado no predio contiguo ao arsenal de marinha.

LEILÃO
DE
fazendas americanas, inglezas e francezas
(limpas e avariadas)
CONSTANDO DE

Madapolões, chitas, algodões, casemiras pretas e de côres, pannos, camisas, chales, baetão, brins, gangas, peitos para camisas, bareges de lã e seda, chapéos de pello, do Chile, de lã e Manilha, lenços, damascos, alpacas e muitas outras fazendas e chapéos.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma armação ingleza, propria para fazendas, 2 carteiras e um balcão envernisado.

LEILAÕ
DE
CALÇADOS
para homens, senhoras e meninos
QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Agente Pestana
LEILAÕ
DE

um excellente cavallo alazão, sellado e enfreiado, e anda baixo, meio e esquipa.

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

Na occasião do leilão da taverna sita á rua dos Guararapes n. 59.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, o do cavallo alazão, sellado e enfreiado, anda baixo, meio e esquipa, e póde ser examinado no dia do leilão, que tem de effectuar-se na taverna sita a rua dos Guararapes n. 59.

Leilaõ
DE

Um piano de manivella, uma mobilia de mogno, 1 dita de jacarandá, espelhos, quadros, e muitos outros moveis, e candieiros a gaz.

Uma armação para fazendas, 2 carteiras para uma pessoa, 1 dita para 2 pessoas, um balcão e outros objectos de escriptorio e armazem.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO
DO

sobrado de um andar com 60 palmos de frente, 104 de fundo, edificado em chãos proprios, á rua Nova n. 1, em frente da igreja da Sé de Olinda, o qual tem accommodações para grande familia, e sitio.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, presumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados

— Um amigo do Rvm. padre Antonio Barbalho Bezerra, que ha pouco chegou do Assú, procurou-o nesta praça para o visitar, como tem de obrigação, e como o não encontrasse, roga-lhe o especial favor apparecer á praça do novo mercado, armazem numero 19.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Paysandú, na Passagem, entre a ponte pequena e a grande n. 23.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

—PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: a rua Direita n. 8 2º andar.

— A empreza do gaz contrata o fornecimento de 50 feixes de capim, por dia, pelo espaço de um anno, posto dentro do estabelecimento, sendo o pagamento feito mensalmente. As propostas só serão recebidas até o dia 14.

Recife, 2 de novembro de 1876.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem nos pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre áquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pao d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, a rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— PRECISA-SE de um feitor, homem de boa conducta, para o sitio da Sra. viuva Luiz Gomes Ferreira, no Mondego: a tratar no mesmo a qualquer hora.

— ALUGA-SE o 1º andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75 (Boa-Vista) com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e candieiro, e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, onde morou o Sr. Dr. Sales, e o primeiro andar á rua da matriz ou Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco e limpo, ambos pintados e muito bonita vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um escravo que entenda de serviço de jardim e sitio e sabe andar com carroça, é muito fiel.

— ALUGA-SE a casa n. 6 da rua do Lima, em Santo Amaro, concertada de novo: a tratar na padaria n. 54, rua da Guia.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do Jasmim ou General Seara, por commodo preço.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

Ama Precisa se de uma ama com urgencia, para cozinhar e comprar em uma casa de familia: paga-se bem, e trata-se á rua do Visconde de Goyanna n. 161.

J. Marinangeli

Giulia Beltramini Marinangeli e Decio Constantino Marinangeli, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu prezado esposo e pai, em Paris, convidam as suas discipulas e mais pessoas de sua amizade a assistirem a uma missa que por alma do fallecido mandam resar no sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco; e desde já se confessam summamente agradecidos ás pessoas que comparecerem a este acto religioso.

Escravo

Precisa-se de um escravo de 14 a 15 annos: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadout.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Conrana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Olti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

PARA CURAR os Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

Agua Florida
de
Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de dasfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas, constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

PURGANTE
LAXANTE — VEGETAL
FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres de estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias ep Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 3 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas, 37, rua Duque de Caxias.

IMPORTANTE

Chamamos a attenção do publico para o facto de não usarmos mais nas garrafas de AGUA FLORIDA e outras preparações da nossa fabrica o ROTULO com a assignatura dos Srs.

FALES & DUNCAN, SUCCESSORES,

casa que ha tempo deixou de existir.

A garantia da legitimidade dos nossos artigos consiste agora nos nomes de

LANMAN & KEMP, NEW YORK

que devem apparecer estampados EM LETRAS TRANSPARENTES no palpel do livrinho ou envoltorio que acompanha cada garrafa ou pacote das nossas preparações.

Observe-se uma das folhas atravez da luz e ver-se-ha em letras diaphanas o nome de

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendas vapor appropriadas dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTINI

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS DE PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

O NOVO MUNDO

A distribuição dos ns. 70, 71 e 72 deste importante JORNAL BRASILEIRO ILLUSTRADO, retardada por motivos independentes da direcção, tera logar no

Principio do mez de novembro

Todas as medidas estão tomadas para que de ora em diante a entrega do dito periodico seja feita com toda a regularidade.

E' tempo de assignar o setimo anno

(Outubro de 1876 a setembro de 1877).

15$000

na unica agencia nesta provincia

LIVRARIA FRANCEZA

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente a sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de séda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de t..uquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, à vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de côres, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$300 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep adese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 gr°, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cia, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Ca, depositarios em Pernambuco, 57, rua Duque de Caxias.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como podem verificar pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chateleins para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 Fr.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura.

J. Laroche

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Ca.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA E ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MUTILADO

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nascem as grandes ideas: disto persuadido o photographo ... Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 62, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro) ont da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de côres, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 340 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 600 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeite: a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ a 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calças, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Heranu ter alterado a tintura ... vendendo-a com imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado com razão, avisa-se ao respeitavel publico que ... se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura ... nas casas dos Srs. Caors, rua da Cruz, ... rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se o concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

E cr[illegible]va.

Para o serviço interno de uma casa de familia, precisa-se de uma escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 22, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53

Está fugido

o negro João, crioulo, o qual tem o rosto todo picado de bexigas, tem falta de dentes, é muito regrista, e costuma trabalhar de servente de pedreiro, consta que tem andado pela Jaqueira e Arraial vendendo laranjas; é escravo de D. Carolina Bastos, sogra do Porto da loja de calçados: quem o pegar, póde entrega-lo no Recife, rua do Marquez de Olinda, ao Sr. Francisco Gonçalves Netto, procurador da mesma senhora, ou á rua do Cabugá, loja do Annel de Ouro.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua dos Guararapes, sobrado junto a fabrica de sabão.

Ignacia.

Continúa ainda ausente da casa do abaixo assignado a escrava crioula, de nome Ignacia, mucamba que foi da Exma. Sra. D. Libania, viuva do major Albuquerque, cujos signaes são os seguintes: côr fula, rosto oval, com diversos pannos brancos em direcção ao pescoço, corpo e estatura regulares, seios e cintura um pouco crescidos, olhos grandes e espantados, tem um dente (vulgo preza) quebrado, e no braço, que suppõe ser o esquerdo, e junto quasi ao sobaco, diversas cicatrizes provenientes de tumores, cabello carapinho, e usa pentea-lo; costuma, quando foge, a estar amaseada, e encontrando qualquer pessoa conhecida, diz estar feito creada, ou que foi a mandado da senhora: roga a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a apprehensão da dita escrava, gratificando o abaixo assignado com a quantia de 50$ ao portador que a conduzir á rua do Imperador n. 25, segundo andar.

Climaco da Silva.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, propria para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 32, antigo pateo do Terço.

[illegible]000
ATTENÇA
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional Bahia, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr atabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Cancido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tudo occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor. o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

ALUGA-SE

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Amas

Para casa de pequena familia precisa-se de uma bôa engommadeira que entenda de costura, e outra para ensaboado e mais serviço domestico, paga-se bem.

No Manguinho antes da igreja o primeiro sitio murado do lado direito.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma perita engommadeira: na rua do Barão de S. Borja n. 47, preferindo-se escrava.

N. 30,000

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, que mora na Capunga, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitulase forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por esta ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão com mil réis de gratificação.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Illuminação e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Instituto,) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma besta novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furação
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2062 com 3:000$000, um meio n. 1892 com 300$000, dous quartos n. 1908 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (202ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja do Rosario de Jaboatão (203ª), que se extrahirá na quarta-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Aviso

O abaixo assignado declara que o Sr. Domingos José Soares deixou de ser seu caixeiro desta data em diante. Recife, 3 de novembro de 1876.

Theodoro Simon.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

O Encouraçado.

O n. 52 deste importante periodico sahio hoje, terça-feira, do prelo.

Precisa-se de vendedores, paga-se muito bem.

Instituto Archeologico

Acaba de sahir do prelo o n. 26 da Revista do Instituto, com 155 paginas, contendo 13 actas, um relatorio, tres discursos, uma memoria sobre a fundação do Poço da Panella e da Igreja que lhe serve de matriz, e mais 18 verbas do testamento de João Fernandes Vieira, de n. 26 a 43. Distribue-se na respectiva secretaria.

Aluga-se

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com excellentes accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 85.

Nova engommadeira

Na rua da Guia n. 46, loja, lava-se e engomma-se com toda perfeição e asseio, tanto roupa de homem, como de senhora e criança, tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

Caixeiro

Na agencia de liquidações precisa-se de um de 12 a 15 annos.

Ao pubico

O eleitor de Muribeca, que disse, segundo constou ao abaixo assignado, que esse declarou não votar no conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, quer para deputado á assembléa geral e quer para senador, nas eleições que proximamente tiveram lugar, tenha a franqueza de declarar o seu nome por este jornal, sob pena de passar por um calumniador se o não fizer; e ser-lhe-ha então provado engano ou má fé em tal asseveração.

O abaixo assignado, não sendo desaffecto ao conselheiro referido, e aliás apreciando em muito o seu merecimento, declara que prestou-lhe seu voto em ambas as eleições, bem como a outros, os quaes, todas, não pretende nenhuma recompensa.

Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

Manoel Barbosa da Silva.

O Sr. Clemente José de Mendonça, queira ir á rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um meio bilhete de n. 2062, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Jaboatão, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama de leite

Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama de leite.

Instrucção primaria e secundaria

Uma pessoa legalmente autorisada e com pratica de 12 annos de magisterio, declara a quem interessar, que continúa a leccionar, não só em seu domicilio, como em qualquer parte a que for chamado.

Materias do ensino

Ler, escrever e contar, doutrina christã e civilidade, curso elementar de litteratura e analyse litteraria de classicos, grammatica geral applicada a lingua portugueza, principios de moral, historia e chorographia do Brasil, arithmetica, geometria e algebra: a tratar na typographia deste jornal.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda-comida: na rua Nova n. 22.

Restaurant em Olinda

No domingo 5 do corrente abre-se na estação do Carmo um restaurant preparado com muito gosto. O seu proprietario espera a concurrencia dos passadores de festa e mais pessoas da localidade, e pede que visitem o mesmo estabelecimento para convenientemente observarem as vantagens que elle offerece.

Por 25$

Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, na rua do Coronel Suassuna n. 103: a teatar na rua Direita n. 8.

Engommadeira

Offerece-se uma mulher para engommar em casa de pouca familia ou em sua casa: a tratar na rua do Ouro n. 57.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

FARINHA LACTEA
Garantia da qualidade
Unico deposito

Declaração do fabricante

Eu, CARLOS JOÃO KUNHARDT, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LECTEA (farine Lactée) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ

N. 561.—O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard*.

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876.—O chanceller, *Lecomte*.

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro*.

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio*.

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs.—Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa*. — *Guimarães*.

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.— *Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interpretre commercial juramentado.

Agente em Pernambuco
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador n. 49.

Attenção.

O Sr. M. C. M. de A. G. é chamado por este *Diario* a vir ao pateo do Terço n.° 17, para pagar o importe de suas contas.

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala quarto no pavimento terreo, cozinha fora e terraço, muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via-ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1, primeiro andar.

COMPRAS

— COMPRA-SE caibros, travessões e taboas já servidas, de andaimes: a fallar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

MUTILADO

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado : no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— COMPRA-SE uma balança grande : no caes do Ramos n. 32.

VENDAS.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vend -se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Uma familia que te de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE o sitio n. 4 da rua de João Fernandes Vieira, o qual tem uma casa de pedra e cal com sotéa, e boas accommodações : a tratar com Lidio de Oliveira, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 4.

GRANDE

PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca superior

Vende se para liquidar a 2$500 o sacco : no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e no maziche da Companhia, largo do Corpo Santo.

Vende-se a 2$ o palmo de terra

Na estrada do encanamento, com 300 palmos de fundo : a tratar na rua Nova n. 40.

Chapéos para senhoras

Rua Duque de Caxias n. 53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de lindos chapéos para senhoras, ricamente enfeitados com finas flores e superiores fitas.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado ; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços.

Só se encontra nos barateiros : á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Boa acquisição

Vende-se a taverna do Macaco, muito boa casa de negocio : a tratar na mesma, ou em Santo Amaro, taverna, á rua do Lima n. 40.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado : vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Principe n. 30 : quem a pretender, dirija-se á mesma, que achara com quem tratar.

Por 2:000$

Vende-se a casa terrea da rua velha de Santa Rita n. 81, que rende 25$ mensaes : a tratar no Forte do Mattos, trapiche Sá leitão.

— VENDE-SE a taverna na travessa da rua do Principe, com poucos fundos : a tratar na rua das Pernambucanas n. 8 A, faz-se todo negocio á vista do comprador ; tem poucos fundos.

Para banhos do mar

Amaral, Nabuco & C. vendem sapatos proprios para banhos do mar.

— Amaral, Nabuco & C., vendem :
Batedores de tapetes.
Relogios para cima de mesa.
Cadeiras de junco e de vime para criança.
Espelhos grandes e pequenos.
Cestinhas para criança e costura.
Malas para viagem.
Insignias maçonicas.
Chá verde e preto.
Perfumarias e outros muitos objectos proprios para presentes : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE SE uma escrava crioula, que sabe cozinhar com perfeição, e com tres filhos, sendo duas meninas, por commodo preço : a tratar no sobrado n. 24, sito á praça da Santa Cruz, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Terrenos á venda

nas projectadas ruas do Zombé e Pitanga, perto da estação de Belém, com alguns arvoredos aos preços de 1$, 2$ e 3$, conforme o local escolhido : a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua : á rua do Hospicio n. 81.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] em peças, proprias para calças, paletot[illegible] eter, sendo fazenda muito fina, com os padrões [illegible] aros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Aboteaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de [p]ares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible] grandes (pechincha)	a	400
Duzia de [b]otões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes [d]e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de [illegible] cabeeza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [pa]ra senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-re riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a [illegible]

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

V. P.

Veem pessoas, vindo passando, vão parando, vendo pregado V. P! Vão pronunciando varias parodias: *Vital preso, Virginia pudibunda, vida pacifica, viv'a patria, vai-te páo, viv'a pandega, etc., etc.*

Vi pequenas, virarem-se pallidas, virarem-se pretas, vendo pregado V. P. ! Vãos pensamentos, vão percorendo vossos pensares !

V. P. Vêde pais, vossas pequenas, virgens puras.... virar m-se pallidas, vendo pregado V. P. Vossos passados, veriam petrificados vossos presentes ! ! !

V. P. Vai precisando, ver-se patente.

V. P. Vale portanto:

Venham patacas, vendo pianos, vendo polkas, vendo pedaços, variações, potpourris. varias peças, valiosissimas para vossos pianos ; vinde procurar, vereis patente, vos promette.

Victor Préalle.

Recife, 6 de novembro de 1876.

Offerecido ao Sr. Victor Prealle, estabelecido com armazem de musica e pianos á rua do Imperador n. 49, em cuja casa se vê sobre a porta do armazem, na bandeira, as letras V. P.

AGORA SIM

O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para costumes, a 2$400 o covado, é baratissimo.

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara. é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em [li]ndas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

86 e 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' vantagem

Vende-se a taverna sita no Varadouro n. 2, proxima a estação, bem afreguezada, tanto para o mato como para terra, com grande commodo até para familia [illegible] o motivo de [illegible] é por seu dono achar-se doente : a tratar na mesma.

E' O N.20

A' rua Primeiro de Março

Passando a loja da esquina, a loja das trez portas.

Antiga do Guilherme.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 2$ uma.

Lindissimas mantas de côres para senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ uma.

Jaines lisa de uma só côr para vestidos de senhoras, a 700 rs o covado.

Importante sortimento de poupelinas de algodão, linho e seda, a 280, 320, 400, 500, 640 e 800 rs. o covado, é pechincha.

Córtes de brim de linho pardo, ultima moda, com muitos enfeites e tiras bordadas, brancas e pardas, a 13$ um.

Completo sortimento de mariposas, gosto de fustões, a 440 rs. o covado.

Ganga amarella e encarnada e lisa de uma só côr, a 360 rs. o covado.

Baptistas miudinhas, gostos modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas hespanholas de gostos e pannos, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escossezas verdadeiras, ultimos gosto, a 240 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho branco de côres, para senhoras. a 2$000 um par.

Percalinas americanas e brancas, a 360 rs. o covado.

Cretones russianos, gostos novos e côres fixas a 360 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Lindas lãzinhas, de quadros, a 100 e 160 rs. o covado.

Casimiras de côres para costumes, a 2$ o covado, duas larguras.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, novo gosto.

Setim Macáo, muito boa fazenda, a 1$600 o covado, todos querem a 2$.

Atoalhado para mesa, trançado e liso a 1$500 o metro.

Dito adamascado todo branco com ramagens, a 1$600 o metro.

Cobertores de lã escuros, a 1$800 cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 3$500 um.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia, em caixinhas.

Lençóes de bramante, a 2$000 cada um.

Cobertas de ganga de fustão de côres a 3$ e 3$500 cada uma.

Guardanapos para mesa, todos de linho a 3$500 a duzia.

Toalhas acolchoadas, para rosto, a 3$800 e 4$ a duzia.

Chales, um magnifico sortimento, a 1$500, 1$800 cada um.

Ditos de casimira, gostos muito lindos, a 6$ da um.

Ditos hespanhóes, gosto nunca visto aqui, de lã pura, o que ha de mais novidade neste genero, a 8$, em um cartão.

Ha tambem um completo sortimento de roupa, como sejam :

Camisas francezas, de todas as qualidades, collarinhos, ceroulas de linho e algodão, chambres, gravatas, meias, etc., tudo por preço que admira, no n. 20 á rua 1º de Março.

Madapolão, bem sortimento, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco, a 3$, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.

Fustão branco e amarello, a 640 rs. o covado.

Todas as fazendas annunciadas dão-se amostras, na certeza de que todos aquelles que poderem vir ao nosso estabelecimento ficarão mais bem servidos do que em outra qualquer parte ; previne-se mais, para evitar enganos, que é o n. 20

A', rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme.

Loja das tres portas

Que boa nova ! !

A bella virgem, que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia sem aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha mui o lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja ; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade :

Bonitas bolsas de palha, bordadas a frôco de seda, para meninas.

Lindas bengalas com primorosos castões de marfim.

Alvos meias de seda, para baptisados.

Delicados albuns para retratos.

Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.

Camisas de fino linho, bordadas, para senhora

Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Muita attenção

Vende-se o engenho Penamduba, freguezia de Muribeca, termo de Santo Amaro de Jaboatão, distante do Recife apenas cinco legoas, sendo bom d'agua, bem obrado, e tendo boas matas, e ao pretendente convindo, se venderá tambem toda a fabrica do mesmo engenho, boiada, carroças, e o mais que quizer. Não se exige senão a terça parte do valor do mesmo engenho em dinheiro, sendo o restante a prazos razoaveis, assim como entrará no negocio que se fizer a safra que se vai colher, e a nova criada. Todo o negocio, e o mais commodo possivel se fará, que se achando o proprietario doente deseja retirar-se da provincia a procurar melhora em sua saúde. Acha-se o referido engenho livre e desembaraçado de onus algum. Todo e qualquer negocio será tratado no mesmo engenho.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

POPELINAS

Grande sortimento de popelinas de linho e séda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.

Lindissimas popelinas de séda pura a 1$200 e 1$400 o covado, na

FRAGATA AMAZONAS=Rua do Queimado n. 47.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapanana, para o barateiro da rua 1º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem a pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

VARIEDADES

COMO SE FAZEM HOMENS POLITICOS
(Conclusão)

Deve conservar o espirito tão atilado como se ainda estivesse no collegio. Deve estudar os preconceitos e as paixões dos seus semelhantes, bem como as suas convicções respeitaveis. Deve contar com credos em que elle não acredita, com interesses que despreza, com idéas que julga perniciosas. Apenas deixa de estudar deixará de ser um estadista para tornar-se um fabricante mechanico de leis. Deve, entretanto, ter sempre convicções suas, definidas, fructo de longo e aturado trabalho. Não poderá ser um administrador digno de uma nação historica, se uma elevada cultura não lhe tiver tornado familiares as nobres e duradoras qualidades do passado do seu paiz. Deve tambem ter lido muito.

A economia politica, a historia geral dos outros paizes, a historia parlamentar do seu, os archivos das commissões régias e das commissões especiaes, devem lhe fornecer os materiaes para o seu programma politico. Não será um verdadeiro estadista se não conciliar uma grande somma de variados conhecimentos com principios politicos mais ou menos definidos. Entretanto deve sustentar esses principios não como um professor e menos ainda por espirito de pedantismo, mas sem aferro, como homem do mundo. Deve conhecer o momento opportuno em que elles terão de ceder a impetuosa invasão dos factos. Não ha regras que o auxiliem; só o talento natural lhe poderá valer.

Será um grande estadista aquelle que em qualquer nova combinação de circumstancias, mostrar juizo mais são.

Não ha brilho nem facilidade de palavra que possa supprir a falta daquella sagacidade que ás vezes se encontra nos espiritos mais modestos, que é sempre o principal distinctivo dos homens superiores. O talento oratorio, porem, é indispensavel a um estadista deste paiz. Nem mesmo o genio politico de um Bismark teria chegado a uma posição eminente entre nós, se não tivesse o poder da palavra. Todos os oradores, a não ser os que possuem o dom innato da eloquencia, precisam de alguns annos de pratica constante para desenvolverem esse vigor de discussão, que se presencia todas as noites de sessão nos bancos do ministerio e da opposição. A felicidade de expor e replicar excita pouca admiração, por ser frequentemente presenciada; todavia, no seu mais alto desenvolvimento, é tão admiravel como muitos outros prodigios artisticos e litterarios, que só podem ser filhos da inspiração do genio. Considerando a quantidade de dons necessarios para a formação de um estadista parlamentar, não deve admirar-nos ter lord Hartington declarado que o estudo da politica é o mais difficil de todos.

E o mais difficil porque entende que muito intimamente com as numerosas complicações da natureza humana e porque as consequencias de um erro podem acarretar a desgraça de futuras gerações.

Mas segundo nos faz ver lord Hartington, não se podem conseguir grandes ministros, nem mesmo meros politicos dignos deste nome, sem uma longa e rigorosa preparação. E' absurdo suppor que negociantes ou advogados, de idade madura, possam transformar se em bons *leaders* politicos. O meio evidente para formar estadistas parlamentares é eleger para a camara dos communs jovens, que possam aprender a discutir e se tornem habeis por meio de um exercicio constante. Este facto já pertenceu aos axiomas politicos, e a elle devemos nós os maiores nomes da historia dos nossos parlamentos. Pitt aprendeu a orar quando ainda rapaz e os seus estudos sempre tiveram por alvo a vida parlamentar. Fox tornou-se o maior controversista pela pratica constante desde a sua mocidade.

Caning, o fallecido lord Derby e o Sr. Gladstone, são exemplos brilhantes das habilitações que se adquirem pela entrada da mocidade para a camara dos communs.

Faltar-nos-ha a materia prima de que a pratica forma os grandes estadistas? A julgar pela preferencia que os eleitorez dão aos homens de idade madura, commerciantes e praticos, poderia parecer que sim.

Lord Hartington, que deve sentir falta no seu partido de talentos habeis de discussão e politica, aconselha os eleitores que quando quizerem candidatos procurem fora dos limites do seu condado ou districto moços *esperançosos e intelligentes*.

Na actualidade não teem elles a mais remota probabilidade de adquirirem um assento se não forem auxiliados por grandes e poderosas familias. Nunca talvez houvesse na camara menor numero de jovens de talento.

O facto não pode ser de pouca monta para os amigos das instituições parlamentares.

(*Times.*)

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DE TRAFALGAR.
21 de Outubro de 1805.

....

No hay saber, no hay valor; sólo ya fia
Su fortuna al poder: dobla sus naves
Y as redobla, en desigual pelea
De popa á prôa, en uno y otro lado
Cada hespañol navio
Da mil rayos y mil es contrastado:
Y el, con igual aliento
Que recibe la muerte, asi la envia
No: si cien veces yo, si lenguas ciento
Me diesse el cielo, á numerar bastára
Las inclitas hazañas de quel dia:
El humo al sol se las robaba entonces;
Pero la fama las dirá en su trompa,
Las artes en sus mármoles y bronces.
(QUINTANA.—*Al combate de Trafalgar.*)

I

A alliança franceza custou muito sangue e dinheiro ao povo hespanhol.

O tratado de Santo Ildefonso nos atou de pés e mãos ao primeiro consul da republica, e o subsidio de 100 milhões de reaes outorgado á França, trouxe comsigo a inimisade de Inglaterra e o aprezamento de quatro fragatas hespanholas que regressavam da America carregadas de riquezas.

Dahi as guerras com a Grã-Bretanha! dahi ás expedições e combates navaes que fazem honra ao nosso nome e recordarão sempre nossa memoria.

Não bastou para abrir os olhos aos homens do poder a prudencia da esquadra franceza no combate de Finisterra; não importava aos conselheiros do rei, sempre debeis e timorato ante Napoleão, o desgosto da marinha e a inquietação dos bons hespanhoes: não eram motivo de desgosto para o governo as predições de Gavina nem a opinião leal e honrada de seus queridos officiaes.

Tudo era inutil. Discutia-se em conselho da guerra a conveniencia de procurar o inimigo e dar-lhe combate em aguas neutraes.

O almirante francez Villeneuve, namorado da gloria da expedição e desejoso de voltar á privança de seu amo, responde affirmativamente; nossos marinheiros, commandantes aguerridos, são de opinião contraria, já pelo maior alcance da artilharia ingleza, já pela superioridade do material de guerra. Villeneuve incommoda-se, agita-se, treme de coragem e pronuncia palavras de significação duvidosa. Gravina, tranquillo, sereno, sem impaciencias lamentaveis, adverte o almirante do mão tempo, mostrando o barometro, e como este baixasse em signal de tempestade, replicou promptamente Villeneuve: « O que baixa aqui é o valor. » Gravina, cheio de dignidade, dá-lhe esta resposta: « Sr. almirante, sempre que os hespanhóes têm operado com esquadras combinadas, têm sido os primeiros a entrar em fogo, e isto o provamos ainda ha pouco em Finisterra. »

A insultos daquella ordem, que punham em duvida a lealdade do conselho e o valor entre o perigo. os marinheiros hespanhoes, desprezando a voz da consciencia, collocaram se cegamente ás ordens do almirante. Era preferivel que nunca o houvessem feito. Elles tinham fé em suas convicções, carinho pela patria, gratidão da Hespanha e milhares de testemunhos de sua propria bravura. Com taes elementos, e representando no mar um grande povo sujeito ao imperio de bastardos e estranhos interesses, deveriam oppôr-se ás pretenções de Villeneuve até receberem resposta cathegorica e ordens terminantes do governo de Madrid.

Se o almirante francez, cujo caracter irresoluto e inexperiente demonstrou se na viagem á Martinica e em sua ausencia do combate de Finisterra, inexperiencia confessada e proclamada pelo proprio Napoleão e pelo Sr. Thiers, queria colher louros á custa de milhares e de centenares de milhões de victimas, não se achando a esquadra combinada em estado de atacar, senão de defender-se, teria sido mais politico e previdente deixa-lo entregue ás suas proprias forças e aos seus recursos nacionaes.

A Hespanha não necessitava daquella prova terrivel a que queria sujeita-la o almirante, para conseguir na historia a justiça que merecem os marinheiros de nosso paiz. Já se vê. Taxar um hespanhol de cobarde em momentos de apuro, equivale impor-lhe a obrigação de seguir em todas as suas partes, sejam quaes forem os perigos, as difficuldade e os obstaculos que se opponham.

Antes do conselho de guerra, Gravina havia estado em Madrid para manifestar a Godoy a conveniencia de que o almirante da esquadra fosse um marinheiro experimentado no mar, prudente no valor, rigoroso na resolução e imparcial no commando. Godoy teve de ouvir Gravina, porém, como o rei de Hespanha de facto era Napoleão, e este se achava em *tratos* guerreiros com os austriacos, nada se fez nem se resolveu. Oh! se o commando da esquadra combinada se houvesse confiado a um hespanhol como Churruca ou Gravina, ou a um francez energico, altivo, sereno, capaz de grandes emprezas, o resultado não teria sido tão ruidoso, nem de tão fataes consequencias.

Alli ganhamos honra, reputação, pericia, valor pessoal; alli passamos do heroismo ao martyrio e ao nome da patria, porém... perdemos illustres generaes, chefes distinctos, marinheiros, sobresalentes e vasos de alto bordo.

O almirante francez sonhava desde os primeiros dias de outubro com um extraordinario triumpho que o elevasse á mais alta dignidade em seu paiz; o almirante fallava e escrevia ao mesmo tempo sobre o projectado combate. Não obstante, a responsabilidade era immensa. e para dividi-la entre todos, reunio o conselho de guerra. A elle assistiram os tenentes-generaes Gravina e Alava, os chefes de esquadra Escano e Cisneros, e os brigadeiros Alcala Galiano e Churruca, officiaes de marinha hespanhoes; o almirante Villeneuve, os vice-almirantes Dumanoir e Magnon e os capitães de fragata Cosmao, Maistrail, Villiegris e Prigny, officiaes de marinha francezes.

Os hespanhóes oppuzeram se ás propostas do almirante; Alcalá Galiano, principalmente, teve necessidade de tocar na fibra mais delicada do coração de nossos compatriotas, o perigo, para que marchassem ao combate. A tal ponto azedou-se a discussão no conselho que Alcalá Galiano e Magon desafiaram se em duello, que havia de decidir se no campo da honra.

O desprezo dos hespanhoes por Villeneuve, a quem os andaluzes appellidavam *Mr. Trompeta*, vinha de longe. O abandono de Finisterra augmentou os zelos e avivou as desconfianças entre uns e outros, a viagem; a viagem de Martinica produzio desgostos sómente abafados pela voz da disciplina militar.

A' parte isto, eram grandes as difficuldades para o combate. A superioridade da marinha ingleza, a organisação de suas tripolações, a qualidade do armamento e o alcance de sua artilharia, tornavam impossivel um resultado favoravel. Só a guerra defensivel sem abandonar a bahia de Cadiz, e a possibilidade de um bloqueio formal expostos os inglezes a fortes temporaes e em pleno inverno, poderia trazer vantagens positivas a ambas as nações.

Porém o desejo de apagar velhos erros e coroar-se com verdejantes louros, obrigou Villeneuve a propôr e a dirigir com imprudencia notoria a batalha chamada de Trafalgar.

Ao concluir o conselho de guerra Villeneuve ainda duvidava, não estava seguro de seus projectos, quasi se inclinava á proposta dos hespanhoes para a defeza do porto, se fossem atacados.

Chegou, porém, ao seu conhecimento uma carta do ministro Decrés, que Napoleão lhe havia retirado o commando da esquadra, nomeando successor ao almirante Rossily, e sem confiar nas consequencias, resolve ir ao encontro do inimigo para que não o taxassem de cobarde. Crassissimo erro, porque todos sabiam que Villeneuve era valente e até temerario na peleja, ainda que irresoluto nas operações: que como official se havia distinguido na batalha de Moukir, salvando gloriosamente seu navio, quando Nelson destruio a esquadra franceza; que era entendido na profissão, sendo temido pelas forças navaes britannicas e por seu novo e habil almirante, achando-se até em desaccordo com os planos de seu imperador.

Em vão Gravina procura detê-lo; em vão lhe fazem observações os commandantes dos navios, em vão deixou-se ouvir o conselho da prudencia. O amor proprio, que arrasta os homens ás maiores loucuras e as nações aos maiores sacrificios, decidiu que a batalha se travasse immediatamente, sem demora, antes que se apresentasse Rossilly, que já estava em caminho de Madrid.

A questão capital era conservar o commando da esquadra, ainda que para isto se sacrificassem milhares de victimas e se gastasse com o ultimo cartucho o ultimo real.

Muito bem disse então o *Monitor* de Paris; « Só falta á marinha franceza um chefe arrojado e de sangue frio. »

II

Dado o signal da partida puzeram-se em marcha 33 navios hespanhóes e francezes. A bahia de Cadiz, desde o Barreadero até o arsenal da Carraca apresentava um aspecto surprendente e commovedor.

O cáes estava coalhado de curiosos, os botes cheios de familias, os sotãos e janellas já não podiam conter tanta gente, ás muralhas milhares de pessoas trepavam.

A curiosidade de ver sahir a esquadra a toda a vela, o desejo de abraçar os marinheiros, fieis cumpridores da Ordenança, fez com que todos os habitantes da cidade e dos portos immediatos, estivessem nas ruas e praças o dia inteiro

Era o 19 de outubro de 1805.

Aqui ouvia-se o soluço de uma mãi que transida de dôr abraçava e beijava seu filho; alli uma irmão que se despedia, talvez para sempre, de seu proprio irmão; mais adiante um amigo que chorava a ausencia de seu camarada; por todos os lugares collocavam-se escapularios no pescoço dos marinheiros, em todas as igrejas se ouvia o toque das campainhas convidando os fieis a pedir a Deus a victoria de nossas nãos; nas casas, os maridos despediam-se de suas esposas, os filhos dos pais, os noivos das suas desposadas.

Tanto movimento e tão vertiginosa actividade no porto, e aquelle sigillio e asafama pela cidade, berço mais tarde de nossas liberdade, publicas, o que significava? Significava que os marinheiros hespanhóes, muitos delles aparentados com os habitantes de Cadiz, partiam... porém, para onde?

Partiam em cumprimento do dever, ainda que sem terem consciencia, para realisar um combate em condições desiguaes, porque se tinham bons navios veleiros e vontades resolutas, faltava a união que constitue a força, faltavam elementos de guerra, faltava aquella disciplina das tripolações inglezas, faltava, finalmente, o nome e a pessoa de um almirante que pudesse fazer frente a Nelson, já pelo enthusiasmo que produzia em todo cidadão inglez, já pela fama que o precedia.

Os marinheiros hespanhóes marchavam tristes pelo resultado que os aguardava; valorosos, porque suas vidas eram da patria, dispostos aos maiores sacrificios para que ninguem duvidasse do valor peculiar á nossa raça, obrigada a lutar contra a armada de uma nação, por habito nascida da necessidade, essencialmente maritima.

A' medida que o *Trinidad* se punha em marcha, os que ficavam agitavam os lenços quando viam seguir o *Sant'Ana*, navio de tres pontes, ainda que sem a quarta bateria os olhos queimados pelo pranto; fixavam-se nelle; quando o *Principe de Asturias* desdobrava as velas, todos pediam a Deus pela salvação de tantos bravos.

Nos corrilhos discutia-se com calor se a esquerda estava no caso de atacar ou defender-se. As imaginações meridionaes, que buscam e se alimentam com os perigos, desejavam o combate, si bem dirigido, ou por almirante hespanhol ou com completa independencia de toda ingerencia estranha.

Os que reflectiam com calma a estudavam os acontecimentos, inclinavam-se pela defeza dentro da bahia, recordando-se da tentativa infructifera de Nelson em 1797, o qual já gozava então da dignidade de lord e do credito de Abonkir.

Diziam uns: Se nós, hespanhóes, ganharmos a batalha, nossa gloria será superior á que adquirimos em Lepanto.

Replicavam outros: Se os inglezes chegassem a forçar os portos de Cadiz ou assaltar os ancoradouros de nossos navios, sahiriam escarmentados pelas baterias da praça e pelas lanchas canhoneiras admiravelmente dirigidas nas campanhas passadas.

Expunham alguns que no tempo de Felippe II o conde de Essex havia tomado Cadiz e saqueado-a, mas nunca as armas britannicas; que acontecesse o que acontecesse á alliança com a França, era para a Hespanha uma humilhação e para a Inglaterra um damno intoleravel.

Os homens exprimiam-se com ardor, enchendo o almirante francez de epithetos graciosissimos, e as mulheres choravam como umas Magdalenas.

Os nossos marinheiros, olvidando suas familias, suas esposas, seus lares, mundo em que viviam, marchavam para o combate ao grito de: *Viva a Hespanha! viva o rei!*

Desordenadamente sahiram do porto de Cadiz os trinta e tres navios da esquadra combinada, arvorando uns a bandeira tricolor e outros a encarnada e amarella. Entre elles viam-se navios de grandes dimensões, bella construcção, consideravel força e excellentes qualidades nauticas,

O general Gravina quiz tomar a posição que podia assegurar a victoria: o almirante francez obrigou-o a abandonal-a.

O general Gravina queria instrucções claras, cathegoricas, especiaes para os casos de ataque e de defeza. O almirante francez deixava á iniciativa dos commandantes a resolução do acto imprevisto.

Com taes duvidas, com taes contrariedades, com tantas vacillações sabio a esquadra, acompanhando os habitantes de Cadiz com a vista aquelles navios, aos quaes iam ligados o nome e a honra da Hespanha.

Ao amanhecer do dia 21 de outubro (data esta memoravel!) se avistam formalmente as esquadras, preparam-se para o ataque e se apresentam em ordem de batalha.

A esquadra ingleza, recentemente recommennada á pericia de Nelson, comprehende-se de 27 navios, dos quaes 7 de 3 pontes com 4 fragatas e alguns bergantins, forças todas de excellentes qualidades e com soberbas tripolações.

Para Nelson foi um momento de alegria quando avistou a esquadra franco-hespanhola.

Esperava um triumpho em alto mar pela impericia pratica de Villeneuve, pela mediocre força de navios e pela divisão latente que existia entre hespanhóes e francezes. Nelson projectava um ataque ao porto de Cadiz, ataque que o obrigava a impetuosidade de seu carecter, porém que havia de custar-lhe a perda de sua reputação com detrimento da gloria alcançada nas campanhas anteriores.

Assim é que a vista da esquadra foi para elle a satisfação maior e mais legitima que póde sentir um militar em frente do inimigo.

Suas instrucções foram claras, precisas, previsoras, attendendo aos mais minuciosos detalhes, e quando chegou o momento de travar combate, mandou içar aquelle celebre signal: *A Inglaterra espera que cada um cumpra com seu dever* palavras que electrisaram a marinhagem.

O general Escano diz em sua parte official que, depois de sahir a esquadra do porto de Cadiz, escasseou o vento para sudueste, tão forte e em tão más condições, que o navio *Bucentaure*, em que estava arvorado o pavilhão do almirante Villeneuve, fez signal para que se navegasse com as gaveas rinzadas. Felizmente o vento cahio para sudoeste, e, ficando limpidos os horizontes, ordenou-se a formação de columnas.

A's 7 da manhã arribaram o inimigos em differentes columnas e sobre nossa esquadra com direcção ao centro e retaguarda, pelo que o almirante ordenou que os navios virassem de bordo ao mesmo tempo, resultando deste movimento ficar á retaguarda a esquadra de observação ao mando do general Gravina.

Vejamos, pois, a verdadeira ordem da batalha alterada por circumstancias imprevistas e por disposições superiores.

Esquadra ingleza=*Vanguarda*.= Almirante Nelson, 18 navios de todas as classes.

Retaguarda—Vice almirante Collingwood, 15 navios, idem.

Esquadra franco-hespanhola.= *Quatro esquadras.*—Vanguarda com a qualificação de segunda ordem da gerarchia; tenente-general D. Ignacio Mario Alava, 7 navios.

Esquadra do centro ou primeira.—Almirante Villeneuve, 7 navios.

Esquadra de observação.—Tenente-general D. Frederico Gravina, 12 navios.

Esquadra de retaguarda ou terceira.—Contra almirante Domonoir, 7 navios.

Além disto havia 5 fragatas e 2 bergantins.

Tal era a situação dos navios.

Ao meio-dia menos alguns minutos começou a acção.

O vigia acaba de advertir *combate á vista*.

Os habitantes de Cadiz agglomeravam-se nas torres e telhados, com os oculos de alcance, procurando divisar algum navio, porém o fumo encobria a esquadra.

Quando clareava um pouco, percebia-se um navio desarvorado, pouco depois outro, e mais tarde ouve-se uma detonação longinqua e vê-se um immenso clarão, fatidico annuncio de um navio que foi pelos ares.

A incerteza era horrivel. Todos os corações batiam á simples noticia das desgraças, sem conhecel-as nem detalhal-as; todas as vontades estavam com a esquadra sem poder valer-lhe; todas as physionomias offereciam um aspecto abatido pela dôr e pelo pranto.

A noite foi penosissima para nossos avós, porém o dia seguinte foi de crueis tormentos de maiores angustias para os cidadãos hespanhóes.

O vendaval, a chuva, a tempestade, offereciam um espectaculo aterrador. Alguns dos nossos navios eram victimas da tormenta e da batalha; as náos inglezas lutavam com as ondas, despedaçadas pelas balas e já sem velame.

Era preciso saber o que havia occorrido, bem que o tempo impedisse, e se soube. Era preciso levar consolação áquelles heroes, e levou-se A vontade faz prodigios.

Ignorava-se o exito da luta, não obstante abrigavam se esperanças de salvação.

Os marinheiros que voltavam do theatro da luta descoroçoavam os patriotas com as trites noticias que traziam, apezar de applaudirem a bravura dos combatentes.

Entretanto a anciedade crescia; o *Principe das Asturias* chegava com o general Grazina ferido, o *Neptuno* com D. Cayetano Valdés, e o outro com o cadaver de seu commandante Alcedo.

As desgraças foram muitas, porém iam sendo pouco a pouco sabidas.

Todos interrogavam os marinheiros; todos acudiam a soccorrer os feridos, agazalhando-os em suas proprias casas, sem distincção de classe ou de cathegoria.

Fazia horror ouvir a descripção dos combates. Desde o momento de lançar arêa sobre o convéz até o ultimo instante da tempestade os marinheiros portaram-se com bizarria, expondo os peitos aos elementos desencadeados e ás balas inimigas. Em alguns navios os lages de sangue sobrenadava á arêa espalhada pelo chão.

Era sangrenta a narração dos marinheiros,

D. Clemente Grima, que assistio a tão heroica jornada, recordava que o mar da batalha, antes de começar a luta, parecia a mais formosa população, porém depois das cinco horas da tarde não era mais que um terrivel cemiterio sombreado de cadaveres e coberto de destroços.

Ao que se devem este contratempo? Quaes foram as causas desta catastrophe?

III

Existem no archivo do ministerio da marinha e no de Simancas documentos curiosissimos: livros escriptos em hespanhol por Ferrer do Couto, Marliani, Pavia, Alcalá Galiano e Peres Galdós; manuscriptos devidos á penna de Grasina, Escana, Ferrer e Barredos, diarios da maioria geral da esquadra hespanhola.

Em todos estes documentos se descreve, com exactidão e conhecimento dos factos, aquella batalha que exerceu influencia decisiva nos destinos da Europa.

O *San Agustin* foi o navio que atirou primeiro contra a columna inimiga de sotavento, seguio se-lhe o *Monarcha*, mais tarde o *Sant'Ana*, em seguida o *Fongueux*, até que se generalisou o ataque em toda linha.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 254.)

A SENHORA ANGOT.

XIV

— Solicitando ha mais tempo a honra de ser recebido pelo senhor,=proseguio Roberto apoz um silencio de alguns segundos, durante os quaes pareceu reflectir,—o meu passo corria o risco de ser mal comprehendido..—Poderia facilmente interpretal-o d'um modo offensivo para o meu orgulho, porque, não tenho remedio senão confessal-o, sou orgulhoso...

— E' defeito isso? interrompeu o senhor de Auberive...—Em todo o caso é o defeito das grandes almas...—accrescentou elle, —mas explique-me, peço-lhe, a que falsa interpretação se prestava, na sua opinião, o passo tão simples e natural de que falla...

— Na minha vida tenho-me achado por vezes a braços com difficuldades sobre-humanas, com grandes embaraços... —replicou Roberto.—Quem sabe se vendo-me vir ter com o senhor nesses momentos de duras privações, não lhe passaria pelo espirito a idéa de que me propunha explorar o nome de meu pai, seu amigo, seu irmão de armas, seu correligionario politico, para obter por tal arte auxilio, protecção, soccorro do senhor de Auberive.

— E então, quando fosse assim? replicou o velho com vivacidade —não tenho direitos sagrados á sua confiança?... não os tinha o senhor tambem ao meu auxilio?...

— Já disse, senhor, sou orgulhoso, e de ninguem no mundo, mesmo do senhor, acceitaria cousa alguma!...

— Porque?

— Um gentil homem pobre está no caso de trabalhar para viver, e deve trabalhar... —não estende a mão á esmola, por muito disfarçada que ella venha...—se tudo um dia lhe falta, mesmo o pão, quer que o ignorem...

— O pão faltou lhe!—exclamou o senhor de Auberive com angustia.

— Sim, senhor, por mais d'uma vez...

— E não appareceu?—replicou o ancião,—ah! andou mal! andou cruelmente, e o seu orgulho foi funesto conselheiro!...—sabe com que peso sobrecarrega a minha consciencia?... —Seu pai, na Vendéa, dias antes do combate heroico em que devia morrer, emprestara-me uma somma importante.—Quando cahio nos meus braços, e quando a nossa causa se perdeu, foi-me preciso abandonar a França para escapar á pena de morte proferida contra mim nos conselhos de guerra...—Passaram annos...—uma amnystia permittio-me regressar á patria...—Tive então a incrivel leviandade, o indesculpavel desacerto de esquecer o dinheiro emprestado... =Era devedor ao pai, e o filho passava fome! =que pezar e que remorso!=Foi o senhor o culpado, e acredite difficilmente lhe perdoarei!

== O que talvez ainda mais difficilmente me perdoará, senhor, replicou Roberto, sorrindo,=é o ser a causa involuntaria da generosa impostura, da sensibilisadora mentira que o seu grande coração acaba de ditar.

== Mentira?...=repetio o senhor de Auberive com menos firmeza da que elle desejaria=uma impostura?..=que diz?...

== Digo, senhor,=proseguio o mancebo,=que o conde de Loc-Earn, meu pai= (e o senhor não o ignora)=era um gentil-homem absolutamente privado de fortuna, vivendo conforme podia do escasso soldo de official superior em disponibilidade, e por conseguinte não podia emprestar-lhe uma quantia qualquer, vinte e cinco luizes que fossem...=Permitta-me que accrescente, que se na verdade fosse devedor ao conde, longe de esquecer o dinheiro emprestado, faria procurar por toda a parte o filho a quem não era difficil encontrar, e a sua divida estava paga ha muito tempo...= E' verdade isto, senhor? é-lhe possivel asseverar a falsidade do que digo?... duvido..

= Comtudo, murmurou o ancião.

= Não insista, peço lhe..=interrompeu Roberto.=Por engenhosa, por delicada, por sensibilisadora que seja a fórma dos seus beneficios, recusal-os-hei...com gratidão, acredite, mas com obstinação...

= Essas difficuldades, esses embaraços contra os quaes lhe foi preciso lutar já hoje não existem?—perguntou o senhor de Auberive.

= Achei, pelo menos assim o creio, maneira de me subtrahir a elles...=Mas, visto que me faz a honra de manifestar algum interesse por mim, tenho em primeiro lugar de fallar brevemente do meu passado... consente?

= Não só consinto, como até lh'o peço...

= Quando perdi meu pai, era eu ainda bem moço, quasi uma criança..=um parente afastado, rico e celibatario, fez-me receber no collegio de Rennes uma excellente e solida educação... Resolvera, creio bem, garantir-me o futuro, mas falleceu repentinamente, victima d'um accidente de caça, e sem fazer testamento: em consequencia disso os parentes mais proximos deitaram-lhe mão á fortuna...=Eu acabava os meus estudos, que tinham sido brilhantes...=Ia começar o curso de direito quando a morte de meu pai me deixou sem recursos...=tornava se preciso, sob pena e morrer de fome, tirar immediato partido de toda a especie de conhecimentos que accumulava no cerebro...=não era facil! —Dei-me por feliz em entrar na qualidade de parfeito para o collegio que acabava de deixar como discipulo...—Sim, senhor! O conde de Loc-Earn tornou-se nesse ente desgraçado em quem os estudantes veem alguma cousa menos do que um criado, um pobre diabo vil e despresado, um inimigo, um espião, a quem cobrem de humilhações e ultrages...—Ah! senhor, que existencia! e sou orgulhoso, como lhe disse!=Armei-me, entretanto de coragem e paciencia, couracei-me contra os desdens e contra os sarcasmos...=Fiz-me surdo e cego para não ver nem ouvir...—Durante todo o dia trabalhava.., de noite, continuava a trabalhar.. ..jurara tornar-me á força de trabalho obstinado n'um desses homens superiores que pela sua sciencia impõem respeito=e que apezar de todos os obstaculos, abrem caminho como uma bala irresistivel.., Fiara-me demasiado nas minhas forças... —no fim d'um anno cahia doente, e com tanto perigo, que durante muitas semanas esteve perdida toda a esperança de me salvarem...=quando, depois de uma demorada convalescença me levantei, já estava preenchido o meu lugar!...=Era a morte sob outra fórma!... — A doença perdoara-me...—A falta de pão ia matar-me...

= Ah!—murmurou o senhor de Auberive com voz sombria, batendo no peito com a mão esquerda, a unica que estava valida,—e nem uma vez perguntei a mim mesmo: « — O filho do meu amigo, do meu irmão, vive?... é feliz?... —Deus deu-me comtudo um coração... um coração fiel á saudade!... que fizera delle, porque não fallava em mim o coração?...

Calada e immovel, Henriqueta enxugava as lagrimas a occultas.

Roberto continuou a sua narrativa,=narrativa bem simples, bem chã, mas em que o narrador com incomparavel habilidade. dramatisava os mais pequenos factos, e os mais simples pormenores, de modo que os tornava patheticos.

Disse, como graças á belleza da sua letra, fora admittido n'um escriptorio, quasi como escrevente supranumerario, onde o ordenado mal lhe chegava para o sustentar.

Contou de que modo, havendo perdido as illusões e visto sossobrar todas as esperanças, só conservara uma ambição, a de conquistar as apparencias d'um homem da sua classe; como se alimentava escassamente, e passava as noites a tirar cópias para comprar trajos de elegancia simples, evitar o horrendo chapéo de feltro, e trazer luvas.

— Ao menos consegui isso!—exclamou elle—Inspirar piedade, eis a unica cousa do mundo á qual me seria impossivel resignar!...=No dia em que me vi vestido como um gentil-homem, pareceu-me que um raio de sol illuminava a minha miseravel existencia, e renasceu-me a coragem para proseguir na luta contra a fatalidade que se encarniçava contra mim...

« N'uma palavra, vivi...=se é viver!— mas a fadiga começava...—uma voz cada vez mais distincta, murmurava-me muitas vezes ao ouvido, que o descanço da morte seria inexcedivel felicidade depois de tantas fadigas estereis, e ia de certo estender-me na minha ignorada sepultura, quando chegaram á Europa as narrações daquellas fortunas phantasticas, rapidamente realisadas, embora com perigo, nos jazigos de minerio da Australia...

« Tive uma inspiração.—Disse comigo que a má sorte não póde perseguir sem descanço um homem cuja consciencia está pura, que tem o direito de trazer a cabeça erguida.—Comecei a affagar a esperança firme de que a minha estrella, velada no nosso céo nevoento, brilhará bem viva no firmamento puro daquelles paizes longiquos. —Será uma illusão suprema? Não sei, mas tenho confiança...=A minha fortuna está além...—Tambem hei de ser rico.

« Sustentado por essa crença, galvanisado por esta miragem, trabalhei com um novo ardor, sujeitei-me ás mais crueis privações...—não era preciso realisar a quantia assaz importante, muito necessaria para occorrer ás despezas da minha viagem, e ás da minha installação no paiz do ouro?...

« Emfim, possuo essa quantia. Deus sabe á custa de quantas vigilias, de quantas refeições insufficientes!.. mas que importa?..=tenho a liberdade de proceder como entendo!... liberdade alcançada pelo meu trabalho, e sem que ninguem venha em meu auxilio!...—Posso ir para onde o destino me chama...

« Se sou bem succedido, se volto milionario, a casa de Loc-Earn readquire o antigo brilho...—Se falho na tentativa, a França não tornará a ver o seu filho desherdado...—sempre haverá na Australia uma pistola, uma carga de polvora e uma bala...

« Vou partir, mas antes de me expatriar, quiz apresentar-me ao gentil-homem por quem tenho a mais profunda estima e o maior respeito, áquelle que foi o amigo de meu pai, e cuja lembrança e sympathia, estou certo de que me hão de acompanhar por esse mundo fóra!...—Deu-me bom acolhimento, senhor, e vou pedir-lhe o unico serviço que um homem do meu caracter póde acceitar sem vergonha...—Tenho necessidade de ser acreditado por um personagem de importancia junto do consul francez na Australia...—Peço-lhe a sua alta recommendação, que será para mim d'um valor enorme, mas como uma tal prova de confiança não se póde conceder levianamente, quiz apresentar-lhe, senhor, os numerosos documentos que irrecusavelmente provam a minha honradez sem macula...

Roberto tirou do bolso uma carteira e collocou-a em cima da pequena mesa, ao lado do senhor de Auberive.

— Esta carteira,—proseguio elle,—encerra, além da minha certidão de nascimento e outras certidões que provam a minha entidade, os attestados favoraveis do provedor do collegio de Rennes, e os attestados dos tabelliães e procuradores que me admittiram nos seus escriptorios.— As assignaturas estão legalisadas... —Oh! o conde de Loc-Earn está em regra!—accrescentou o mancebo com ironica amargura,—tem bons attestados, attestados excellentes, como um criado que quer arranjar collocação!=Deixo-lhe esta papelada, senhor,—examinal-a-ha á vontade, e peço-lhe autorisação para a vir buscar amanhã... dir-me-ha ao mesmo tempo se lhe convém conceder-me o favor que ambiciono...

— Amanhã, como sempre, será bem recebido em minha casa, querido conde... —respondeu com vivacidade o senhor de Auberive,=mas para que me servem esses papeis?=Ao vê-lo, ao ouvi-lo, julga que é possivel duvidar do senhor!... Guarde essa carteira, peço-lhe...

Roberto, que já se levantara, abanou a cabeça.

= Leval-a-hei amanhã, disse elle, quando lhe tornar apresentar os meus respeitos e lhe disser adeus...

Em seguida, cumprimentando o senhor de Auberive, e inclinando-se diante de Henriqueta, como quando chegara, sahio do quarto, e passados momentos transpoz a porta do palacio, á qual foi conduzido pelo velho criado.

José julgava assim resgatar a falta involuntaria que havia commettido, fazendo esperar no vestibulo o conde Roberto de Loc-Earn.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.